

SUA FOTO PODE VALER UM CURSO DE FOTOGRAFIA

4. RODA VIVA

PMN DEFINE ÁREA PARA INSTALAR MORADORES DA FAVELA DO MARUIM



LICITAÇÃO DOS ÔNIBUS SÓ EM **DEZEMBRO**

Secretária de Mobilidade, Elequicina dos Santos diz que edital de licitação dos ônibus só deve sair no final do ano.

8. ECONOMIA

UM CANAL DE DIÁLOGO PARA AJUDAR O RN

Em sua primeira edição, NOVO FÓRUM RN discute a falta de regulação única e integrada na emissão de licenças a empreendimentos.



Encontro contou com a participação de empresários e de representantes do Governo, da Igreja e do Ministério Público

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

R\$ 1,50

JORNAL

Ano 3 #1089 **Natal-RN** Terça-feira 21 / Maio / 2013

3 E 5. PRINCIPAL

BOLSA FAMÍLIA NO RN: UMA AJUDINHA DE R\$ 543 MILHÕES

/ SOCIAL / BOATOS SOBRE O FIM DO PROGRAMA GERAM CORRERIA E PREJUÍZOS À CEF; E DILMA CLASSIFICA RUMORES DE "CRIMINOSOS". NO ESTADO, 356 MIL FAMÍLIAS SÃO BENEFICIADAS









HYUNDAI i30. O MAIS COMPLETO.

VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

Últimas



Marcos Bezerra

84 3342.0358 / 3342.0350

PASSAGEM CONTURBADA

/TRANSPORTES / PREÇOS DOS BILHETES INTERMUNICIPAIS SUBIRAM NO SÁBADO, MAS SEM PORTARIA DO DER VOLTARAM AOS PREÇOS NORMAIS ONTEM; REUNIÃO DEVE RESOLVER IMPASSE

RENATO LISBOA DO NOVO JORNAL

QUEM USOU ÔNIBUS de linhas intermunicipais durante o final de semana teve a desagradável surpresa de constatar que o preço das passagens subiu, no mesmo dia (sábado, 18) do reajuste dos bilhetes dos ônibus urbanos de Natal. Mas, após perceberem que a portaria do Departamento de Estradas e Rodagens (DER) que oficializaria o aumento não havia sido publicada, as empresas voltaram atrás e os preços adotados retornaram aos valores anteriores.

Empresários do setor dizem que uma reunião com o diretor do Departamento de Estradas e Rodagens (DER), Demétrio Torres, estava marcada para ontem, mas ela terminou não acontecendo, sendo adiada para hoje. Governo e empresários evitaram passar mais detalhes e disseram que só falarão oficialmente após a reunião.

O presidente da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Rio Grande do Norte (Fetronor), Eudo Laranjeiras, disse que não iria passar nenhuma informação, "para não gerar desentendimentos". Ele seguer confirmou se as empresas tinham voltado atrás no aumento, como chegou a ser publicado em alguns sites e blogs.

A reação do diretor do DER foi semelhante. "Você leu em algum lugar que o aumento foi concedido?", chegou a perguntar Torres para o repórter. Respondendo que a informação sobre o aumento já estava disseminada pela internet, o diretor do DER



Parada intermunicipal: aumento depende de portaria do DER

continuou: "Você leu algum decreto do governo?", perguntou.

Questionado se houve algum problema de comunicação, Torres disse que só falaria sobre o assunto hoje, após a reunião com a Fetronor. Ele ainda não tinha res das empresas. "As conversas definido o horário. "Pela manhã, não deve ser, pois terei compromissos. Vou pedir para agendarem para a tarde", acrescentou.

No entanto, um empresário do setor de transportes, que preferiu não ser identificado, disse que acredita ter havido um "problema de comunicação" entre Demétrio Torres e os diretoque ocorreram com o diretor do DER apontavam para a confirmação do aumento no sábado (dia 18)", disse o empresário.

Ele falou que, há quase quatro anos não é concedido o aumento para as passagens intermunicipais, enquanto já foram concedidos três aumentos salariais para motoristas e cobradores. "Só o aumento na folha de pessoal já é impactante para as empresas. Sem aumento de passagens, quem deverá paralisar os serviços, em breve, serão os trabalhadores das linhas intermunicipais", continuou ele.

DESONERAÇÃO

Em uma reunião realizada na sexta-feira entre o prefeito Carlos Eduardo e alguns vereadores, o gestor municipal sugeriu que o Governo do Estado diminuísse a alíquota do Imposto Sobre Mercadoria e Serviços (ICMS) - tributo estadual) no preço do óleo diesel, insumo com grande participação nos custos das empresas de transporte. Ao falar sobre uma possível desoneração do Imposto Sobre Serviços (ISS) – tributo municipal -, Carlos Eduardo disse que não iria dar essa concessão, uma vez que a Prefeitura de Natal estava em um "cenário de falência".

O Governo Federal estuda a desoneração fiscal no setor de transporte público, da mesma forma como foi adotada na cesta básica. A ideia é desonerar as tarifas, o óleo diesel e a energia elétrica utilizada pelas empresas. A proposta foi aprovada pela Câmara dos Deputados e agora deverá ser votada na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE). Se aprovada, irá para a sanção presidencial.



/ EXONERAÇÃO /

GOVERNO SUBSTITUI O DELEGADO-GERAL DA POLÍCIA CIVIL

O GOVERNO DO Estado irá substituir o delegado-geral da Polícia Civil, Fábio Rogério. O novo ocupante do cargo será o diretor da Academia de Polícia, Ricardo Sérgio Costa, e, ao justificar a mudança, a Secretaria Estadual de Comunicação disse apenas ter se tratado de "uma mudança administrativa comum a todos os governos", sem entrar em maiores detalhes. A comunicação oficial da substituição deve ser publicada hoje.

Fábio Rogério deve retornar à equipe da Força Nacional, de onde veio antes de ocupar o cargo de delegado-geral. Questionado se havia recebido alguma justificativa sobre a sua saída, Rogério disse que não. "Fui avisado hoje (ontem) pela manhã. Não sei os motivos da minha saída", falou.

Ele assumiu o cargo de

delegado geral em maio de 2011, substituindo Ronaldo Gomes. Em sua gestão, teve de lidar com o chamado "caos carcerário", ou seja, a custódia de presos em delegacias, desviando os policiais

de sua função institucional. Rogério também viabilizou a criação da Divisão de Polícia Civil do Oeste (Divipoe), para combater a escalada do crime naquela região do estado. Ele entrou para a polícia em 1994, como agente de segurança penitenciária em Recife (PE), vindo para o Rio Grande do Norte três anos depois, passando por várias delegacias.

O jornal procurou falar o secretário nomeado, Ricardo Sérgio Costa, mas ele não atendeu às ligações. Costa é atual diretor da Academia de Polícia Civil (Acadepol).

/ EUA /

TORNADO DE 1,6 KM MATA 51 EM OKLAHOMA

O enorme tornado que devastou o subúrbio de Oklahoma City ontem matou 51 pessoas, informaram as emissoras de televisão, citando fontes

O fenômeno, com ventos de até 320 km/h, destruiu centenas de casas e duas escolas no bairro de Moore, de 55 mil habitantes, revelou a governadora do estado de Oklahoma, Mary Fallin, informando "um grande número de feridos".

Relatos apontam que os professores tentaram proteger as crianças com seus próprios corpos. Na Plaza Towers,

sete crianças morreram e pelo menos 24 crianças estavam desaparecidas.

Os danos foram tantos que algumas pessoas não conseguiam localizar suas próprias casas. Ao lado das estradas de Oklahoma City, carros e caminhões eram vistos virados e imagens de emissoras locais mostravam incêndios e pilhas de escombros em áreas residenciais de Moore, local que mais concentrou danos nesta segunda-feira. Pelo menos 200 pessoas ficaram feridas e outras centenas estão

desabrigadas.

/ ROCK /

FUNDADOR DO THE **DOORS MORRE AOS 74**

FOLHAPRESS

O EX-TECLADISTA DO The Doors, Ray Manzarek, morreu ontem aos 74 anos devido a um câncer do ducto biliar. Ele fundou o Doors com Jim Morrison na Califórnia, em 1965. Manzarek morreu na Alemanha, na clínica RoMed, em Rosenheim, no sul do país, acompanhado por sua mulher, Dorothy, e por seus

irmãos, Rick e James. Com o The Doors, Manzarek lançou clássicos absolutos da história do rock, entre eles "L.A.Woman," "Break On Through to the Other Side,"

"Light My Fire". A banda se tornou uma das mais famosas da década de 1960 e alcançou sucesso mundial, com mais de 100 milhões de discos vendidos e uma grande base de fãs até os dias de hoje. O ex-guitarrista da banda,

"The End," "Hello, I Love You" e

damente entristecido" em receber a notícia da morte do amigo e ex-companheiro. A família de Manzarek pede aos fãs que, em vez de en-

Robby Krieger, se disse "profun-

viarem flores, façam doações em nome do músico à fundação Stand Up 2 Cancer.

/ Balão-Turquia /

Vítimas de acidente eram idosas em férias

FOLHAPRESS

TRÊS TURISTAS BRASILEIRAS morreram e 22 pessoas ficaram feridas hoje em um acidente envolvendo dois balões na região da Capadócia, região turística da Turquia. As vítimas integravam um grupo de turistas idosos – a maior parte da América do Sul – em férias no país.

O balão decolou às 5h15 (no horário local) e se acidentou por volta das 6h (ou à 0h em Brasília) de Göreme. Durante a subida, ele se chocou com a cesta de outro balão que estava acima. A batida provocou um rasgo no tecido da parte superior do balão, levando à sua queda de uma altura de 300 metros. No balão, além do piloto, havia 11 brasileiros, além de turistas espanhóis, argentinos e um porto-riquenho.

Ellen Kopelman, 81, Maria Luíza Gomes, 71, e Marina Rosas, 77, não resistiram aos ferimentos. As três faziam parte de um grupo de seis idosas que costumavam viajar juntas.

O número de brasileiros que vão à Turquia cresceu 46% em dezembro de 2012, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Agências de viagens dizem que o impulso veio da repercussão da novela Salve Jorge, da "TV Glo-



Ellen Kopelman foi uma das vítimas

um dos cenários principais.

de Portugal, conseguiu controlar o voo por 250 metros. A partir daí, a aeronave despencou até bater no chão. "O Itamaraty está averiguando. Nós aguardamos alguma notícia sobre minha avó [Marina Rosas]", disse Diego Rosas, neto da advogada aposentada.

bo", que tinha a Capadócia como

Na queda do balão, o piloto,

Segundo ele, Marina, 77, chegou à Turquia no dia 14 com cinco amigas. As seis colegas viajavam juntas nas férias havia 30 anos. Segundo o neto de Marina, outras três colegas do grupo estão internadas em hospitais da Capadócia.

/ BOATOS /

CAIXA ANTECIPOU **PAGAMENTOS PARA EVITAR** Tumultos

A CEF (CAIXA Econômica Federal) informou ontem que 900 mil benefícios do Bolsa Família foram sacados em todo o país no fim de semana passado. Mais cedo, o banco informou que cerca de 1 milhão de benefícios foram depositados antecipadamente para evitar tumultos ainda maiores nos caixas eletrônicos e lotéricas por conta do boato de que o programa seria

suspenso. Segundo o banco, foram pagos R\$ 152 milhões aos beneficiários entre sábado e domingo.

"O banco esclarece que as agências que registraram maior movimentação no último sábado (18) e domingo (19) foram nos Estados do Pará, Piauí, Paraíba, Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte, Amazonas, Tocantins e em nota divulgada ontem à noite. Segundo a CEF, os beneficiá-

Rio de Janeiro", informou o banco,

rios que já retiraram o pagamento do mês de maio antecipadamente, só poderão realizar novo saque em junho, seguindo o calendário

MAIS EM PRINCIPAL 3



Marcos Bezerra

84 3342.0358 / 3342.0350

ESPECULAÇÃO

/ BRASIL / BOATOS DE SUSPENSÃO DO MAIOR PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA DO GOVERNO FEDERAL LEVARAM MIĻHARES DE PESSOAS ÀS AGÊNCIAS DA CAIXA E REFORÇARAM A TESE DE DEPENDÊNCIA DAS FAMÍLIAS; SÓ NO RN, R\$ 543 MILHÕES FORAM GASTOS EM 2012

FELIPE GALDINO DINARTE ASSUNÇÃO

"ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO: o saque do Bolsa Família continua normal e de acordo com o calendário de pagamento. Veja o último número que está em seu cartão e confira a data de saque no calendário. Dúvidas: ligue 0800 726 0207". O informe, afixado ontem na porta de todas as agências da Caixa Econômica Federal, era para tranquilizar os beneficiários do programa, diante dos boatos de suspensão dos pagamentos ou de um bônus que precisava ser sacado ainda no domingo. No Rio Grande do Norte, a Polícia Militar atuou em cinco cidades e pelo menos duas agências foram danificadas na confusão. Ontem a presidente Dilma Rousseff chamou o responsável pelos boatos, que provocaram tumulto em dez estados brasileiros, de 'desumano' e 'criminoso'. Um clima de quase comoção que reforça, com a previsão de gasto de R\$ 24,9 bilhões este ano em todo o país, a tese da dependência das famílias, e mes-

de transferência de renda. No dia seguinte ao boato, a situação era normal nos terminais eletrônicos da Caixa em Natal, mesmo nas agências localizadas em bairros populares, que atendem a um maior número de beneficiários. Mas, alguns foram ao caixa eletrônico

mo dos municípios de menor ar-

recadação, do programa nacional



Tumulto em Agência da Caixa na tarde do domingo: boatos se espalharam por pelo menos dez estados

tentar sacar o dinheiro. A dona de casa Márcia Nascimento, 48 anos, se encaminhou à agência e, ao conversar com um funcionário, ficou sabendo que seu dinheiro só sairia amanhã.

Ela negou que tenha ido ao banco com medo de perder o benefício. Isso porque em relação ao boato, a mulher disse que sequer ficou com medo da suspensão. "Eu soube pela televisão, mas nem liguei. Não fiquei com afirmou a mulher. medo porque sei que não tem como acabar com esse benefício tão bom pra tantas pessoas", disse Márcia Nascimento.

A reação foi completamente diferente da também dona de casa Clênia Lilian, 31, que foi à agência Caixa do Alecrim ontem pela manhã acompanhando a mãe, mas não deixou de dar uma olhada no informe pregado na porta. "Soube dessa história aí e fiquei com medo, transtornada. Recebi a ligação que ia acabar e só soube hoje que era mentira quando vi na TV agora cedo",

A autônoma Luzia dos Santos, 46, disse que uma amiga ligou no domingo à tarde falando das ameaças de término do programa, e que iria correr para a agência sacar o valor. Luzia, que tem dois filhos cadastrados no programa há dois anos, afirma que manteve a calma, com a certeza de que se tratava de uma mentira. "É uma ajuda danada em casa e tem muita gente que compra o leite, roupa. Tem tanta gente que precisa que o Governo não é doido de acabar. Quero é que multiplique", relatou, sorrindo e tratou de justificar que estava no banco acompanhando o marido, que fazia outra operação. "Nada a ver com Bolsa Família não", garantiu.

SUPERINTENDENTE DIZ QUE NADA MUDOU

O superintendente regional da Caixa Econômica, Roberto Sérgio Linhares, disse que, das 39 agências espalhadas pelo RN, duas tiveram avarias pequenas. Duas portas de vidro, uma em Parnamirim e outra em Goianinha foram quebradas devido ao empurra-empurra, mas ontem mesmo o reparo já havia sido providenciado.

"Começou com o boato de que iria acabar e depois passou para outros, como os de que alguns iriam receber mais e outros que iriam levar menos. Depois de um, que levou as pessoas às agências, iam surgindo outros. O prejuízo maior foi ao público, à população que passou

Para dilma

DESUMANO

FOLHAPRESS

ROUSSEFF, BOATO

FOI CRIMINOSO E

Dois dias depois do início de

tumultos pelo país provocados por boatos sobre o fim do Bol-

sa Família, a presidente Dilma

Rousseff disse ontem que o res-

ponsável por disseminar a falsa

informação é "criminoso"

por estresse desnecessário", comentou Linhares.

Ele ainda garantiu que as mais de um milhão de pessoas (356 mil famílias) beneficiadas pelo programa federal podem ficar tranquilas. "O programa segue seu cronograma normal; não haverá corte algum. O Bolsa Família é o principal programa de distribuição de renda do Governo Federal e cada vez aumenta. Um programa que o governo tem muita atenção", destacou o superintendente.

O comandante geral da PM, coronel Francisco Araújo, explicou que a corporação foi chamada para manter a ordem em agências de cinco cidades: Par-



namirim, Mossoró, Assu, Goianinha e Natal, que teve tumulto na Zona Norte e no Alecrim. Mas ne-

nhuma ocorrência grave foi regis-

O PREJUÍZO MAIOR FOI AO PÚBLICO, À POPULAÇÃO QUE PASSOU POR ESTRESSE DESNECESSÁRIO"

Roberto Sérgio Linhares Superintendente regional, Caixa

trada. "A PM manteve a ordem e os policiais foram orientando as pessoas e explicando que se tratava de um boato", relatou Araújo.

"É absurdamente desumano o autor desse boato. E é criminoso também", disse a presidente durante a cerimônia de lançamento ao mar do navio petroleiro Zumbi dos Palmares, em Ipojuca, na região metropolitana

do Recife. Dilma afirmou o compromisso de seu governo com a manutenção do Bolsa Família e disse que a Polícia Federal está investigando quem levou "intranquilidade aos brasileiros que estão

saindo da extrema pobreza". "Eu queria deixar claro o com-

promisso do meu governo com o Bolsa Família: é um compromisso forte, profundo e definitivo. Não acreditem nos boatos, porque os boatos desse país às vezes ocorrem de forma surpreendente. Brasileiros ainda têm e terão durante algum tempo que receber o benefício do Bolsa Família. O que aconteceu no Brasil sábado (18) foi falso, negativo e levou intranquilidade às famílias que recebem o Bolsa Família."

O governo desmentiu a notícia e determinou a abertura de um inquérito pela Polícia Fede-

ral. Todas as possibilidades estão sendo consideradas, inclusive a de motivação política. "Ao que parece, não foi mero acaso, e nenhuma hipótese pode ser descartada", disse o ministro José Eduardo Cardozo (Justiça).

O Bolsa Família, que contempla 13,8 milhões de famílias e completa dez anos em outubro, é o principal programa de transferência direta de renda do governo. Ele tem forte peso político-eleitoral, tendo se tornado um dos símbolos das gestões de Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff.



Luiz Eduardo Carneiro, da Sethas, vê mais que assistencialismo

PROGRAMA INJETOU R\$ 543 **MILHÕES NO ESTADO EM 2012**

Dez anos após ter sido lançado pelo governo federal, o maior programa de transferência de renda do Brasil, o Bolsa Família, modificou o interior do Rio Grande do Norte. Os relatos sobre como era o sertão e como ficou uma década depois dimensionam o quanto é significativo um projeto que injetou no ano passado R\$ 543 milhões na economia do Estado, provocando o dinamismo do comércio. Apesar disso, há elementos com os quais se preocupar, principalmente quando se considera que na última década de avanços na transferência de renda, as políticas de profissionalização não avançaram com o mesmo zelo. Modificar esse cenário, algo que só está acontecendo agora, é o primeiro passo para romper a dependência que 356 mil famílias no RN têm do programa do governo federal.

"É um programa importante. Um programa que não se pode chamar de assistencialista porque ele é mais que isso. É um projeto que tem impactos na economia do estado e nas famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza. Agora, tem que preparar para, em médio prazo, sair dessa dependência.", analisou à reportagem do NOVO JORNAL o secretário estadual de Assistência Social, Luiz

Eduardo Carneiro. De acordo com os dados disponibilizados pela Sethas, um terco da população do Rio Grande do Norte está contido no programa de transferência de renda. "A gente considera 356 mil famílias, sendo uma média de quatro pessoas em cada uma", explica Carneiro.

Os efeitos de um programa que disponibilizou mais de meio bilhão de reais para essas famílias, só no ano passado, são sentidos de chofre para quem se aventura no interior do Estado frequentemente.

"Em outra situação, essa seca que estamos sentindo agora seria devastadora para as famílias. Mas só atinge o gado. As pessoas hoje têm dinheiro para comprar comida e água", acrescenta o titular da Sethas.

Além do básico, as famílias assistidas pelo Bolsa Família agora podem financiar itens que seriam inalcançáveis dez anos atrás. "Eu me surpreendi quando cheguei no extremo sertão, em comunidades distantes, e vi casas com televisores, geladeira, fogão e microondas", relata a jornalista Zilene Costa, que recentemente precisou viajar pelo interior do RN, dentro de um programa de mapeamento para a implantação de cisternas. "Eu era contra o programa antes de ver o que ele foi capaz de fazer", acrescenta.

Criado no sertão e conhecedor dos efeitos da

seca, o técnico da Sethas Antônio Lisboa é outro entusiasta do programa de transferência de renda. Ele relata que viaja frequentemente ao interior do Estado e o que tem visto é

animador. "Antes, numa seca como essa, morriam animais e eu via que a preocupação do sertanejo era que ele fosse atingido, sem ter o essencial para sobreviver. Hoje não. A gente encontra casas de alvenaria com o mínimo de conforto a que eles têm direito", afirma.

Lisboa relata ainda uma situação inusitada: "Como eles têm o que oferecer agora, a gente entra numa casa e eles vão logo fazendo questão que a gente coma, tome café. Era uma coisa que eles não tinham antes. Agora que têm fazem questão de oferecer", diz ele, que já perdeu as contas de quantas xícaras de café com bolachas teve que rejeitar.

DINAMISMO

Os impactos na qualidade de vida criam certo dinamismo econômico, mesmo nas pequenas cidades. A aquisição de bens e serviços implica obrigatoriamente na movimentação da economia. Um comparativo tracado pela reportagem ajuda a entender um impacto que os recursos têm na economia de pequenas e médias cidades.

O repasse se aproxima da principal fonte de renda dos municípios, o FPM. Tomando como exemplo Brejinho, na região Agreste, que em abril recebeu do Fundo de Participação dos Municípios R\$ 382 mil, as 1.629 famílias cadastradas no Bolsa Família receberam, juntas, R\$ 233 mil, o que representa um pouco mais de 60% do valor repassado via FPM.

Há casos em que o valor do Bolsa Família praticamente se equipara ao FPM. Caso de Ielmo Marinho, o município da Região Metropolitana de Natal que recebeu R\$ 382 mil do fundo em abril e tem, regularmente, 1.972 famílias que fazem jus a R\$ 352 mil do programa de

transferência de renda. "Uma coisa importante a ser ressaltada é que estamos falando apenas do Bolsa Família. Há ainda mais programas de transferência de renda dos quais essas famílias podem ser beneficiadas", indica Luiz Eduardo Carneiro, sinalizando que pode haver, portanto, casos em que o BF possa superar o próprio FPM. "Outra coisa a destacar é que não há intermediários na transferência do dinheiro. Sai da conta do Ministério do Desenvolvimento Social direto para a conta dos beneficiários", acrescenta.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ▶

Opinião



NOVO DESTINO

Decreto do prefeito Carlos Eduardo Alves muda a destinação de um terreno de 8.741,86 metros quadrados, localizado no bairro da Ribeira, pertencente ao município. Vai ser usado para a construção de habitações para os moradores da comunidade do Maruim, a fim de permitir a ampliação do Porto de Natal.

ENCONTRO EM WASHINGTON

O presidente da Câmara Federal, deputado Henrique Alves, tem encontro marcado, hoje, com o seu colega dos Estados Unidos, John Boehner, seguido de uma reunião com os integrantes da Comissão de Relações Exteriores da Casa dos Representantes norte-americana. Da programação também faz parte um jantar dos integrantes do Grupo Parlamentar de Amizade Estados Unidos-Brasil.

PROVA DE FORÇA



A verdadeira comoção, registrada no fim de semana, a partir de um boato sem origem que anunciava o fim do programa Bolsa Família, terminou oferecendo uma mostra da sua força sobre o seu público-alvo. São 13 milhões de famílias em todo o Brasil. Se num boato sem origem teve essa resposta, imaginem numa campanha eleitoral, quando alguém acusar seu adversário de atentar contra o programa. Esse é o Brasil bolivariano.

FIM DE CARREIRA

Segundo a Associação dos Subtentes e Sargentos da Polícia Militar, está havendo um movimento dos nossos policiais militares para deixarem a carreira, por falta de perspectivas. No ano de 2001, foi registrado o afastamento de apenas cinco policiais. No ano passado, esse número foi de 42 baixas. E nos quatro primeiros meses deste ano já foram 20.

NOVA SEDE

A Estácio/Fal inaugura, hoje, a sede de sua unidade na Zona Norte de Natal, contando com 34 salas de aula climatizadas, três laboratórios de informática, biblioteca ampliada e auditório, representando investimento da ordem de R\$ 6 milhões, para atender seis cursos que ali funcionam.

Natal, atendeu 17.431 pessoas, em

► Prorrogado, até o dia 31, o prazo do

recolhimento do ICMS para empresas

beneficiadas com o programa Proadi.

Aécio Neves estará, hoje, na telinha

da TV na esperança de que, conhecido,

68.394 procedimentos.

COPA URGENTE



Dentro de mais um ano Natal estará em clima de Copa do Mundo, mas – infelizmente – não se conhece ainda uma ação coordenada para fazer com que os altos investimentos feitos para ser cidade-sede possam oferecer o retorno que poderemos obter, se houver uma ação planejada e criativa. Ainda tem tempo, apesar do atraso.

Há poucos dias, o prefeito reuniu--se com alguns dos seus auxiliares na ıma cervejaria para cobrir os custos do

busca de patrocínio de uma cervejaria para cobrir os custos do Carnaval do próximo ano. Trata-se de uma iniciativa correta e que deve merecer o reconhecimento de todos.

- Mas, e a Copa?

A cidade de Salvador, com uma situação financeira tão grave (ou mais) do que Natal, já está cuidando do seu projeto Copa do Mundo, que tem como meta seu lançamento como um destino turístico internacional, se posicionando como o segundo principal destino do Brasil, logo depois do Rio de Janeiro. A falta de recursos está sendo superada por meio de uma parceria firmada com várias empresas e a convocação do publicitário Nizan Guanaes que trabalha na organização de um segundo Carnaval, o Carnaval da Copa.

Será que a Destaque Promoções (empresa que vem realizando o Carnatal há mais de vinte anos) não se interessaria em realizar um grande evento, capaz de marcar a nossa presença, indo além do burocrático programa de animação recomendado pela Fifa?

Mas é preciso entender que o evento em si não pode ser encarado como um fim. A exemplo do Carnatal de todos os anos, o "Carnatal da Copa" teria de ser ancorado por uma série de providências, envolvendo os empresários do turismo, mas chegando até às ações possíveis para fortalecerem Natal e o nosso Rio Grande do Norte, num momento impar em matéria de exposição de mídia.

Haveria possibilidade de união das forças do Governo do Estado e da Prefeitura de Natal para uma ação conjunta?

Esse seria, apenas, um primeiro passo para o envolvimento de toda a comunidade, nos mais diferentes níveis, que precisa ser motivada convenientemente, além de ter a sua força direcionada para que se alcance um objetivo comum. Aliás, que objetivos serão esses?

É preciso entender que os donos da Copa (Fifa e Rede Globo) têm o absoluto controle sobre o evento; e nesse contexto nada poderá ser feito sem a concordância deles. Aí vale mais uma questão: Será que já existe alguma abordagem em curso para definir a programação possível?

Certamente que este é um assunto que deverá interessar, sobremodo, a empresa que vai gerir a Arena das Dunas nos próximos 20 anos. Já houve algum contato com esta empresa para definir a programação?

Da herança recebida pela administração municipal de Natal, existe, pelo menos um item que não pode ser considerado maldito. É o totem com um relógio fazendo a contagem regressiva para a Copa, na BR-101, na entrada da Avenida Roberto Freire. O tal relógio – pelo menos - está indicando que não existe mais tempo a perder. Concordando que os recursos podem ser limitados, mas não podemos limitar a nossa capacidade criativa. E criatividade pode ser um enorme capital para que a Copa não se limite aos quatro jogos programados para aqui.





Ainda temos fôlego para mais 100 anos"

DA DIRETORA DA ESCOLA DOMÉSTICA, PROFESSORA ÂNGELA, ANUNCIANDO A PROGRAMAÇÃO DO CENTENÁRIO DA INSTITUIÇÃO

GRITO NA BR-101

Pela terceira vez em uma semana, o tráfego de veículos na BR-101, no trecho Parnamirim-Natal, vai ser prejudicado, hoje, a partir das oito da matina para receber protesto de uma entidade de trabalhadores no campo. Hoje será o "grito da seca" – "sede de água, sede de direitos", realizado pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura, em parceria com o Fórum do Campo. Muitos trabalhadores urbanos terminarão pagando a conta, enfrentando novas barreiras para chegarem aos seus postos de serviço.

NATAL NO MUNDO

O natalense Hugo Aranha, diretor de Criação da África Propaganda (criador do logotipo oficial da Copa 2014) e Sidnei Garambone, editor de projetos especiais da Rede Globo, serão os palestrantes da abertura do 1º Encontro de Educação e Comunicação da UnP, que tem como trema principal "Natal na pauta do mudo" (leia comentário que abre esta Roda Viva).

MAIS VAGAS

Quando secretária municipal de Educação, a professora Eleika Guerreiro Bezerra fez os primeiros convênios para suprir a falta de vagas nas escolas municipais com a contratação de instituições de ensino, chegando a abrir mais quatro mil vagas. Agora, ao tomar conhecimento de convênios para mais 1.042 vagas, ela pretende, como vereadora, fazer uma avaliação do programa.

SAÚDE DO TRABALHADOR

A Secretaria da Saúde vai promover, na manhã de hoje, no auditório da Escola de Artífices, IFRN/Cidade Alta, uma oficina de debate sobre o tema "A saúde do trabalhador da SMS", visando discutir uma política de saúde para os próprios servidores da secretaria.

FALTA DE MANUTENÇÃO



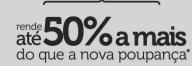
A Prefeitura de Natal anuncia a disposição de reabrir as "estações de transferência" para passageiros de ônibus, aliás, um compromis-

so de campanha do prefeito Carlos Eduardo Alves. E prometem ar condicionado, sistema wireless e touch screeen. O problema é a manutenção. Quem duvidar que tente usar o elevador colocado na passarela sobre a BR-101, em frente ao templo da Ireja Universal, que não funcionou nem seis meses...

ZUM ZUM ZUM

- Pelas contas do Sesi, o programa possa disputar a Presidência da
 Ação Global, sábado, na Zona Norte de República.
 - ▶ Dirceu Simabukuru, superintendente da Intertv Cabugi, vai ganhar o título de Cidadão Natalense concedido pela Câmara Municipal.
 - ► Começa, hoje, o programa de palestras da Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da UFRN: "Natyral clays
- as pharmaceutical excipiens for drug delivery".
- ► O Presidente da Federação do Comércio, Marcelo Queiroz, liderou a delegação do RN no Encontro Nacional de Sindicatos Patronais do Comércio, em Curitiba
- ► Leide Câmara estará, hoje, às 19h, no Palácio Potengi, autografando seu livro
- "Luiz Gonzaga e a Música Potiguar".
- ► A torcida do Potiguar de Mossoró, campeão potiguar de futebol, nunca foi tão numerosa em Natal...
- ▶ Sepultado, ontem, em São Paulo, o jornalista Milton Temer, 81 anos, pioneiro no jornalismo econômico no rádio e TV, além de conomista d'O Estado de São Paulo.

Não espere até o final da aplicação. Receba o rendimento todo mês na sua conta. Faça uma LCI da CHB.



mesma segurança da poupança sem taxas, sem tanifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal Ou ao final do prazo LCI Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br

COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Editor Carlos Magno Araújo

E-mail carlosmagno@novojornal.jor.

Fones 84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Rearmamento

Preocupa muito a notícia dando conta que o natalense está se armando mais, de acordo com os levantamentos que têm sido divulgados a partir de dados da Polícia Federal. Significa, em primeira análise, que o cidadão tem achado melhor possuir a própria arma do que acionar os órgãos de segurança quando precisa. Isso é ruim, pois sugere descrédito da polícia. Pior: o fato de um cidadão portar arma não quer dizer que saberá usar quando da necessidade.

Quando realidade assim se verifica num país que criou uma legislação própria para cuidar do assunto, chamada pomposamente de estatuto, com o objetivo de desarmar a população (e, evidentemente, os bandidos), é ainda mais grave.

Há várias frentes para as quais o poder público e seus seto-

res de segurança precisam se voltar para evitar que esse "rearmamento" da sociedade não resulte em aumento de mortes e num recrudescimento, ainda maior, da criminalidade.

Sobretudo é necessário que as forças policiais, no mesmo

ritmo com que deveriam trabalhar para resgatar a confiança da população, se esforcem para desarmar os bandidos. Adianta pouco, ou nada, promover campanhas para redu-

zir a posse de armas junto à população se não forem deflagradas ações específicas para tomar as armas dos marginais. Desarmar os bandidos seria um passo importante para tentar recompor a desgastada imagem da polícia junto à co-

munidade. Não é de hoje que o judiciário, por exemplo, reclama da polícia. O Ministério Público, idem. Entre os próprios policiais, o clima não chega a ser fraterno, longe disso – basta ouvir agentes, delegados, carcereiros e policiais militares.

Sem uma polícia unida, inclusive na forma de agir, muito dificilmente este ou qualquer governo ganha a guerra contra

guerra. Os bandidos, cada vez mais, têm sabido atuar nos flancos mal cobertos pela segurança pública. Agora mesmo, com a falta de vagas no sistema carcerário, muitos têm feito da ousadia sua prática. Sabem que dificilmente ficarão detidos. Se ficarem, será, via de regra, por pou-

o crime. E o termo é este mesmo, por exagerado que pareça:

co tempo. Sendo assim, agem à luz do dia e em qualquer área da cidade. A polícia tem urgência em resgatar a confiança da socieda-

de. Para isso, a receita é uma só: eficiência.

Poderia começar desarticulando os conhecidos pontos de vendas de armas ilegais. A segurança precisa realinhar-se com a comunidade a que serve.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com





Os doidos da minha vida

Ele não falava muito. Na verdade, na maioria das vezes em que tentava se comunicar, emitia uns sons sem nexo e, quando estava feliz, balançava freneticamente os braços, enquanto dava pulos, como se quisesse atingir o céu em seus pensamentos de passarinho dentro da gaiola da loucura. Os meninos o chamavam de "Júnior doido". Eu tinha medo e fascínio por ele. O primeiro sentimento era porque embora ele tivesse um eterno ar de criança, com a janela da boca cheia de brechas pela falta de dentes, ele era um menino grande. Na minha meninice, eu acho que ele chegava a uns dois metros de altura. E o segundo sentimento, era porque ele vivia sorrindo. Ria por todos os cantos, pelos olhos grandes e brilhantes, pelo nariz sempre escorrendo, pelo canto da boca, pelas orelhas de abano, pelas mãos sempre em movimentos. Ele ria. Talvez de si mesmo e de nós. Morreu, já faz muito tempo.

Todos os dias em que cruzamos os caminhos ele sempre me faz a mesma pergunta. Seja segunda, quinta, sábado. Dia de branco, dia de preto: "Vai trabalhar, Rosa"? Sorrio, afirmo ou afirmo, porque para ele pouco importa a resposta. Ele só quer falar comigo. É muito educado e está sempre acompanhado de um de seus cães poodles, companheiros inseparáveis. Perdi o par de vezes em que já lhe falei meu nome. Não sou Cleide, Francis, Rita, Amora. Não importa. Para ele eu sou Rosa. E ele só quer falar comigo, ser educado e ouvido. Quase sempre me faz a mesma pergunta e replica se acertou. Assinto e ele sorri de novo. E, como um novelo que não se deixar desenrolar, volta a perguntar a mesma coisa. Inconformado com a minha partida, me aconselha a voltar para casa. "Se eu fosse você não ia trabalhar não". Aí é minha vez de sorrir e lamentar não poder seguir sua recomendação. Sigo meu caminho e ele me segue ainda alguns passos. Fala mais um pouco. Puxa conversa. Insiste. "Acertei?". Sempre acerta. Deixa meu dia mais raso de problemas. Fico um pouco maluquinha. Sorrio sozinha. Penso abobrinha. Fico mais leve. Depois de conversar um pouco com ele é como se deixasse a janela aberta para deixar a chuva entrar, sem ver nenhum inconveniente nisso.

É bem mais fácil lidar com alguns tipos de retardos mentais do que com os transtornos psíquicos. São coisas bem diferentes. Não sei se sou só eu, mas tenho percebido que tem muita gente "doida" por aí. Gente que, em não admitir ou enxergar seus próprios transtornos mentais, criam monstros, alucinam, fantasiam conspirações e atribuem seus problemas aos outros. Negam a doença na mesma proporção em que nutrem um ódio no olhar a tudo e a todos. Não tenho dúvidas que essas pessoas sofrem. Mas, se não se cuidarem, também podem deixar um rastro de sofrimento, bem diferente dos passos dos doidos da minha vida.

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Telefone sem fio

A ministra Maria do Rosário (Direitos Humanos) contrariou orientação do Palácio do Planalto ao responsabilizar a oposição pelo boato sobre o fim do Bolsa Família. A ordem de Dilma Rousseff era que os ministros tratassem a questão, nas palavras de um auxiliar, como "assunto policial", script adotado por Tereza Campello (Desenvolvimento Social) e José Eduardo Cardozo (Justiça). Rosário recuou no Twitter após ser informada da reação negativa à polêmica que ela suscitou.

SOB NOVA...

Com a saída de Luiz Francisco Corrêa Barbosa, deve assumir a defesa de Roberto Jefferson no mensalão Marcos Pinheiro de Lemos. Barbosa pediu para deixar o caso após Jefferson ter dito em seu blog que vincular Lula ao escândalo era opinião pessoal do advogado.

...DIREÇÃO

Jefferson, que denunciou o esquema de corrupção no governo Lula, diz que "cansou" de dizer que o ex-presidente era inocente e seu defensor insistiu na tese. "Eu sou condenado como os outros e preciso de alguém para me defender, não gastar energia acusando."

DECIFRA-ME

O procurador-geral da República, Roberto Gurgel, aproveitou audiência ontem com o presidente do STF, Joaquim Barbosa, para perguntar quando o relator levará os embargos de declaração do mensalão ao plenário. Barbosa foi lacônico: "Não sei".

MIMO

Em conversa com José Sarney (PMDB-AP), Dilma Rousseff elogiou a condução de Michel Temer na negociação da Medida Provisória dos Portos. O vice deverá conversar com Eduardo Cunha (RJ), líder do PMDB, sobre sua relação com o Planalto.

REBELDE

O senador Aécio Neves (PSDB--MG) contrariou marqueteiros ao deixar de lado discurso que havia sido distribuído ao público na convenção tucana, no sábado. Diferentemente do que havia sido combinado, ele preferiu falar de improviso.

OREMOS

Marina Silva passou a colher assinaturas para a criação da Rede em atos evangélicos. Na sexta, foi a conferência para 40

mil pessoas em Sumaré, interior paulista. No sábado, tomou café da manhã com pastores e falou em culto em Osasco.

ECUMÊNICO

Marina também foi, no dia 11, ao culto de aniversário do pastor Samuel Ferreira, da Assembleia de Deus do Brás. Estavam lá Michel Temer, o governador Geraldo Alckmin, o ex-governador José Serra, o ministro Alexandre Padilha (Saúde) e o ex-prefeito Gilberto Kassab.

BATALHA

O governo de SP conseguiu derrubar decisão liminar que mudava o cálculo da jornada extraclasse dos professores do Estado. A briga judicial, iniciada em 2011, deu início ao desgaste na relação do secretário Herman Voorwald com a categoria.

TORNEIRA 1

A CNI comanda hoje caravana de 40 empresários e presidentes de federações estaduais da indústria à Câmara pela aprovação de projeto que põe fim ao adicional de 10% do FGTS.

TORNEIRA 2

O setor produtivo paga R\$ 250 milhões por mês de um adicional desde 2001 para cobrir rombo de R\$ 42 bilhões no FGTS causado pelos planos Verão (1989) e Collor 1 (1990). A dívida foi guitada em julho de 2012.

VISITAS À FOLHA

Juca Ferreira, secretário municipal de Cultura de São Paulo, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço. Estava com José Luiz Herência, diretor do Teatro Municipal de São Paulo. Coronel Camilo, vereador de São Paulo pelo PSD, visitou ontem a Folha. Estava acompanhado de Camila Haddad e Enio Lucciola, assessores de imprensa.

TIROTEIO

Nos governos do PT há os incapazes e os capazes de tudo. Mas Maria do Rosário talvez seja os dois tipos: uma incapaz capaz de tudo.

DO DEPUTADO DUARTE NOGUEIRA, presidente do PSDB-SP, sobre a ministra dos Direitos Humanos atribuir os boatos do fim do Bolsa Família à oposição.

CONTRAPONTO

HORS CONCOURS

No voo Brasília-São Paulo pós-convenção tucana, Alberto Goldman explicava aos correligionários os critérios usados pela Executiva para escolhê-lo o coordenador do colegiado de seis vice-presidentes do PSDB:

- Primeiro sugeriram por ordem de inteligência e viram que seria eu o escolhido. Então, pensaram na beleza. Eu de novo saí na frente...

Com os tucanos já aos risos, concluiu:

- Decidiram, finalmente, fazer a escolha pelo critério da idade: com a terceira vitória consecutiva, não tinham como me tirar do posto!



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

NATAL É A CIDADE COM MAIS BENEFICIÁRIOS

A exemplo do que acontece no interior do Estado, os beneficiários do Bolsa Família na capital, onde quase 49,5 mil famílias recebem o dinheiro – o maior contingente entre todos os municípios norte-rio-grandenses -, também aplicam o dinheiro principalmente na compra de produtos alimentícios.

Moradora do bairro das Rocas, Mara Luana Azevedo está desempregada desde que sua filha mais nova nasceu com problemas cardíacos, há seis anos. "Eu era doméstica e tive que sair. È um dinheirinho bom, que eu uso pra comprar comida", diz a desempregada de 26 anos, que declarou receber R\$ 34 reais.

Mara reside nas Rocas desde que nasceu. Mora com a mãe, a aposentada Verônica Ferreira. Mãe de duas filhas, relata que o que pode parecer pouco para tanta gente, para ela representa uma segurança. "Eu sei que todo mês vou ter o dinheiro. Parece pouco mas não é pra mim", diz. "E o que você pode comprar agora que não podia antes?", pergunta o repórter. "Comida, moço. Já passei tempos difíceis. Posso comprar comida", diz orgulhosa.

Na comunidade do Maruim, na zona portuária, a dona de casa Maria Lúcia de Souza (49) mora com seis filhos numa casa de três cômodos. Recebe



R\$ 344. "Olhe em volta [esgoto a céu aberto e lixo nas ruas]! Um dinheiro desse na vida de quem tá nessas condições aqui é uma benção", diz enquanto passa o braço na testa para tirar o excesso de suor.

Na família, só uma filha trabalha. Uma segunda está na escola e os demais não têm renda fixa. "Não sei o que faria sem o dinheiro", diz quando questionada sobre a possibilidade de deixar o programa, no qual estima estar desde o começo.

Mas, nenhuma situação foi tão tocante quando a da aposentada Josefa de Freitas Barreto (61). Acometida por uma série de problemas de saúde, a moradora de Mãe Luíza aplicava "Os cento e tantos reais", como se recorda, para a compra de seus medicamentos. Ela padece de distúrbios ligados ao colesterol, diabetes e pressão.

"Eu usava o dinheiro para comprar meus remédios. Uma vez ou outra comprava comida, mas era mais pros remédios mesmo. Agora tô num aperto grande, meu filho", diz a aposentada. Viúva, ela mora com dois filhos e teve o benefício cortado há quatro meses por problemas cadastrais. "Já fui tentar resolver isso quatro vezes e até agora nada", lamenta.

BOLSA FAMÍLIA-RN

R\$ 543

milhões foram injetados no RN no ano passado pelo Bolsa Família.

356 mil é o número de famílias

assistidas pelo programa no Estado.

famílias potiguares ainda podem sem incluídas no

12 mil

programa.

de renda mensal por pessoa é o teto para ser incluído no Bolsa Família.

A BUSCA DE 12 MIL FAMÍLIAS **EM SITUAÇÃO DE MISÉRIA**

Enquanto comemora as mudanças nos últimos 10 anos, a Sethas ainda busca por 12 mil famílias, quase 50 mil pessoas, que podem ser beneficiadas pelo programa e que estão provavelmente nos bolsões de pobreza do Rio Grande do Norte leia-se as comunidades rurais isoladas.

A estimativa do número de famílias é baseada no último Censo do IBGE, que mapeou 405 mil potiguares em situação de pobreza ou extrema pobreza. Estão incluídas nessa faixa, famílias cuja renda per capita é de

É A ÚNICA SAÍDA. SEM PROFISSIONALIZAÇÃO, **ESSAS PESSOAS** SFRÃO FTFRNAMENTE **DEPENDENTES** DO BOLSA FAMÍLIA"

Rosângela Medeiros

Coordenadora do Bolsa Família

até R\$ 140 reais. Esse patamar é atualmente utilizado como critério para incluir novos beneficiários "As famílias com mais de R\$ 140 per capita não podem participar do Bolsa Família, mas podem ser assistidas por outros programas", esclarece a coordenadora geral do programa no Rio Grande do Norte, Rosângela Medeiros.

Para identificar os últimos pobres do Estado, o mapeamento tem funcionado como uma espécie de força tarefa. Grupos de assistência social dos 167 municípios potiguares estão em

campo indo a prováveis lugares onde estão essas famílias. "Paralelo a isso, a gente conta com os dados de agentes de saúde que regularmente visitam essas regiões", explicou a coordenadora.

As famílias beneficiadas pelo BF fazem parte de um cadastro social, que no Rio Grande do Norte é composto por 624 mil famílias cuja renda é de até três salários mínimos. Pelo que explicou Rosângela Medeiros, aquelas que recebem acima de R\$ 140,00 per capita podem ser assistidas por outros programas governamentais.



Josefa Barreto tenta retomar o benefício, que ajudava nos remédios



Mara Luana quer deixar o programa um dia: "sempre tem alguém pior"

VIGILÂNCIA SOCIAL PARA ACOMPANHAR METAS

A próxima ambição da Sethas é mapear os indicadores dos programas sociais. No Bolsa Família, por exemplo, a Secretaria não sabe ainda quantas famílias já pediram, espontaneamente, o desligamento do programa por não precisar mais da renda.

De acordo com dados da Secretaria Nacional de Renda de Cidadania, na última década 1,69 milhão de beneficiários deixaram o programa, depois de declarar a melhoria no padrão de vida e que já tinham renda fa-

miliar acima dos limites definidos pelo BF. Eles prestaram informações voluntariamente, durante a atualização cadastral, feita a cada dois anos pelas prefeituras, mas há dificuldade para mapear os números. Até o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome diz desconhecer quantas dessas pessoas de fato saíram porque conseguiram emprego e passaram a ganhar mais.

O governo não sabe é se as pessoas passaram a ter mais renda ou ocorreu uma diminuição do número de integrantes da família, o que fez crescer a renda per capita.

Em relação ao universo atual de 13,8 milhões de famílias contempladas - totalizando 50 milhões de pessoas -, os beneficiários que deixaram o programa por informar renda maior que a permitida correspondem a 12%.

"Se eu ligar para uma prefeitura e perguntar 'tem saída voluntária do programa?' com certeza vai ter, mas o municípios não estão registrando essas informações, que são muito importantes", analisa Rosângela Medeirios.

A coordenadora do programa no RN explica que as saídas do programa passam pela profissionalização. Dois projetos têm esse propósito: o Pronatec (acesso ao ensino técnico) e o Projovem (inclusão de jovens).

"É a única saída. Sem profissionalização, essas pessoas serão eternamente dependentes do Bolsa Família", aponta Rosânge-

la. Segundo explicou, atualmente, há no RN parcerias com o Sistema S e IFRN nesse sentido. "Representantes das prefeituras sentam com a gente e dizem quais cursos querem para suas cidades. Eles escolhem cursos em que, ao final, o aluno seja absorvido pelo mercado de trabalho", explica.

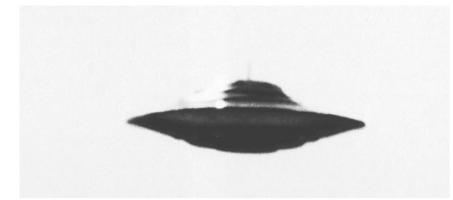
A alternativa já está sendo considerada por Mara Luana, a moradora das Rocas citada na reportagem. "Eu quero poder deixar o programa. Minha situação pode não ser boa, mas sempre tem alguém pior", conta, sem saber que comenta um princípio elementar do Bolsa Família: profissionalizar para passar adiante, para os mais necessitados, a renda de quem se emancipou.

Jornal de





Fazemos um jornalismo bem abaixo da média*



Em geral, fazemos um jornalismo bem abaixo da média, é verdade. É triste admitir isso, mas é verdade. Eu diria que 90% do tempo fazemos um jornalismo bem abaixo da média. Mesmo que o jornal tenha uma equipe "em média bastante qualificada". Sabe, há razões para isso, para essa mediocridade reinante. Não conseguimos agradar o tempo todo. Não conseguimos agradar aos policiais porque mostramos que eles passam dos limites quando agridem alguém (por motivos justificados legalmente ou não); não conseguimos agradar aos estudantes quando mostramos que falta inteligência e rumo ao protesto; não conseguimos agradar também a eles todos quando há um conflito e querem - tanto de um lado quanto de outro - parecer vítimas, heróis ou escamotear o que realmente houve.

Sabe, não agradamos ao governos quando mostramos as sucessivas cagadas cometidas (quando podemos mostrar - quando há notícia); não agradamos aos médicos quando publicamos que eles deviam bater o ponto, mas se recusam a isso, elegantemente; não agra-

parte de empresas ligadas a políticos ou a empresários (como se alguns sindicatos não fossem empresas ou trampolins políticos); não agradamos aos políticos porque mostramos como são incompetentes e (como nós) mediocres; não agradamos à prefeitura (atualmente) porque mostramos o quanto Natal está com o lixo coletado e as ruas meio tapadas, mas apontamos que o trânsito está caótico e sem direção (sacou? trânsito - sem direção); não agradamos aos motoristas porque flagramos centenas de exemplos de falta de educação no trânsito e publicamos as placas (que sacanagem!); não agradamos aos empresários porque mostramos que empreendimento "x" vai acabar com grande área de captação de água para os nossos lençois freáticos... Não agradamos ao Judiciário porque mostramos seus escândalos. Não agradamos ao MP porque mostramos sua arrogância, falta de transparência e distanciamento da democracia (vide o exemplo da votação feita pelos servidores da instituição). Sem falar na relação esquisita entre poderes. Não agradamos aos ambien-

damos aos sindicalistas porque fazemos

talistas porque estamos do lado dos empresários que só querem destruir o verde. Não agradamos porque erramos mesmo, também, claro, óbvio. E não agradamos mais um monte de gente porque sempre somos nós (os jornalistas) que vão para a rua fotografar e questionar os envolvidos em esquemas de corrupção. É, meu senhor, minha senhora: somos nós que todos os dias vamos para a rua. Não é um dia perdido no ano não, bancar o herói. "É nóis" que vai pra chuva em dia de chuva tomar banho de chuva pra mostrar os males da chuva (cair dentro de poça de lama, né, João Maria?). "Is we" que vai pro sol em dia de sol: vai pro lixo; vai pro necrotério; vai pro hospital; vai pro protesto; vai pro bar; vai pro puteiro; se veste de gari; vai à missa homofóbica; vai dentro de presídio; encara matador de aluguel; bate de frente com #picaretacaradepau e é chamado de "coitado" - e ainda tem de ficar calado; e é ameaçado; e apanha na rua (inclusive de polícia); e é insultado por manifestante; e corre risco mesmo; e não ganha o que merece e luta para sobreviver. Nós, jornalistas: em geral, todos os dias, trabalhadores comuns com uma tarefa diferenciada. E que também pegam (ou pegavam ônibus) e que não têm tempo para integrar movimentos. O nosso movimento é a notícia, sacou boy?

Mas, mais relevante que tudo isso é que em geral não agradamos a nós mesmos: não fazemos o jornalismo ideal que gostaríamos de fazer: de apontar antipaticamente certas contradições existentes na sociedade que nos cerca e avaliar os problemas sob uma ótica prática e in-

dependente: doa a quem doer, inclusive a nós. Sabemos disso, perfeitamente. O jogo é claro. Mas tem gente que finge não ver. Em geral, apenas uma vez ou outra (decisiva para a história do lugar) conseguimos realmente casar a função, o prazer e a satisfação de cravar a notícia como ela deveria ser: adequadamente contra ou a favor deveria ser. Independente disso, a gente continua na batalha. Não fica em jornal quem não é assim. Quem não é assim dá logo um jeito de pular fora ou é "pulado". Quem fica, persiste. Cansa, é verdade. mas persiste. Pira, mas persiste. Mesmo sabendo que além de todos esses "detalhes tão pequenos" da profissão ainda vai ter de aguentar gente (jornalista/blogueiro/proguessista/funcionário público/pequeno burguês/galado/ aproveitador/gêniotuiteiro/troll/interesseiro/politiqueiro/herói/mártir/santo/ intelectual/paladino da justiça/falador/ aparício) à espreita de uma oportunidade para querer brilhar como paladino da verdade, só para massagear o próprio ego quando (beneficiados com a notícia) vierem dizer: "esse aí é um jornalista mesmo". Desse jeito, até eu sou herói! E a gente fica como? A gente fica calado. Ouve e segue em frente porque tem um jornal para fazer. Um por dia, saca? E jornal não se faz só de palavras. Só quem faz é que sabe o trabalho e o prazer que dá. Quem não, não. Só tem tempo para brilhar... "Na noite / No céu de uma cidade do interior /

*Ao som de Far From Alaska



A família digital do Novo Jornal aumentou.





Como um objeto não identificado".



Conecte-se





O leitor pode fazer a sua denúncia

Salve-nos, Jorge!

Não sou noveleiro e não é por preconceito contra esse tipo de folhetim. Apenas falta-me tempo disponível para isso na escala de minhas ocupações. Ainda assim, a cada novela das nove, consigo assistir a trechos de alguns capítulos, o que me deixa em dia com o desenvolvimento do enredo e me torna hábil a prever o seu final.

Uma proeza? Claro que não. Até um menino atento é capaz de antecipar a sequência e o final de qualquer novela. Não há nada mais previsível que um folhetim de TV, apesar dos cosméticos eletrônicos que criam a falsa sensação de novidade por meio da troca de cenários, da fotografia esmerada e do "molho" sociológico adicionado a cada roteiro. E é justo aí, nesse molho, que mora o perigo.

Mais do que o propalado compromisso com a educação social e com a cidadania, esse tempero tem servido como recurso de estratégia comercial do qual resulta um barateamento da arte, a reprodução de clichês e o fortalecimento de práticas nocivas ao interesse coletivo.

Muitos entre os que viram a novela "Salve Jorge!", encerrada na última semana, devem ter se perguntado se no Morro do Alemão, no Rio de Janeiro, as pessoas não têm outra coisa a fazer senão beber cerveja Brahma o dia inteiro e armar "barracos", gritando desaforos em voz alta. Milhões podem até ter adotado esse estilo "malandro-assertivo" no dia a dia, já que, para a multidão, se surgiu na telinha é moda e dá status. Mas poucos, muito poucos, devem saber que a Ambey, nossa multinacional da cerveja, investiu milhões de reais na publicidade indireta dentro do enredo da novela (o conhecido "merchandising"), a fim de estimular o consumo de seu produto nas emergentes classes C e D.

Que importa se no Alemão a maioria das pessoas acorda às 5h e segue ligeiro para o trabalho duro, retorna à noite e tem pouco tempo para bebida e fofoca? Que importa se lá há vizinhos gentis e de fala mansa e se há garotas carinhosas que não aceitam descer à prostituição por fama e dinheiro? Que importa, afinal, se a banalização do consumo de bebidas alcoólicas pode contribuir para o alcoolismo entre adolescentes e até entre crianças?

Um comercial de 30 segundos na Rede Globo custa em torno de 500 mil reais por inserção em horário nobre. Agora imagine o valor de um merchandising de vários minutos, todos os dias, durante oito meses no horário mais disputado da televisão e perceberá o poder de fogo de um patrocinador na adaptação de roteiros ao seu projeto de "merchan".

A história comprova que a arte pode ser precursora e aliada das grandes transformações sociais. Logo, muito se poderia esperar da novela, a arte mais popular e mais acessível à maioria dos brasileiros. Mas o merchan e a pulsão popularesca no vale tudo por audiência parecem puxá-la cada vez mais para baixo, no pântano da fraude e do mau gosto.







Tanajura

Sábado, o professor José Santos Diniz, em "Comer insetos", comenta sugestão de órgão da ONU, a FAO, para se comer insetos e que é uma forma de combater a fome nos países pobres. Tudo bem. Eu apoio a sugestão e sugiro o seguinte: que se faça uma campanha midiática no Nordeste e o que o prato inicial e sugestivo seja tanajura frita. Isso mesmo, tanajura. "Cai, cai tanajura, que é tempo de gordura", nós, meninos, nos anos 50/60, gritávamos no meio da rua Felipe Camarão, no final da tarde, no período chuvoso, quando se "caçava" essas "formiga" voadoras e fáceis de capturar. Era uma festa. Os meninos pegavam as tanajuras, juntava-as em panelas e, depois de pegar a quantidade certa para cada um, corria para as suas casas e assava-as em frigideiras e se comia nas calçadas. Era uma algazarra danada, pois as meninas também participavam da "caça" às tanajuras de "bundas" grandes. Há um mês, eu vi milhares de tanajuras voando na entrada do Carrefour de Candelária, mas a garotada e o mulherio fugia com medo delas. As tanajuras são inofensivas e fáceis de capturar. Que tal a idéia? E mais: estamos no período chuvoso. E mais

estão tomando muita cachaça com tanajuras. "Cai, cai tanajura, que é tempo de gordura"

Luiz Gonzaga Cortez Por e-mail

Onibus Muito bom o artigo de Rafael Duarte publicado na edição de sexta-feira do NOVO JORNAL. A Polícia não tinha motivos para agredir os manifestantes. O Título II, Capítulo I, Artigo 5, Tópico XVI da Constituição Federal diz: "todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente". Não tinha ninguém armado, então o movimento estava de acordo com a Lei. Não dá para entender... Um outro ponto que eu não entendo é o cálculo da tarifa. A população de Natal aumenta, mas a quantidade de usuários diminuem. Como assim? Quanto mais moradores, mais usuários. Essa é a lógica. Enfim... Vamos ver se alguém nos esclarece...

Alan Victor Por e-mail

Crônica

Mais uma vez encantada com o artigo de Marcos Bezerra no NOVO JORNAL Quero ser igual a você, se eu crescer. Muito equilibrado também o artigo de Erick Pereira sobre a maioridade penal. Exatamente o que penso!!!

Heloisa Guimarães, @helora Pelo Twitter

Insegurança Jurídica - 1

Prejuízo verde, publicada pelo NOVO JORNAL, precisa ser esclarecida antes de virar verdade. Vamos ouvir Ibama.

Josue Teixeira, @JosueTeixeira_ Pelo Twitter

Insegurança jurídica - 2

Parabéns ao NOVOJORNAL pela iniciativa (Novo Fórum RN). Será fundamental para identificar causas e responsabilidades

Flavio Azevedo, @flaviojcazevedo Pelo Twitter

Trânsito

"O reino da falta de fiscalização", excelente matéria de Everton Dantas no NOVO JORNAL do domingo passado. Amigos, vamos aderir à ótima ideia do NOVO JORNAL, postando as fotos das irregularidades no trânsito de Natal.

Hugo Azevedo, @hugurt Pelo Twitter

Vereadores

Ótima reportagem de Rafael Duarte e criativo título "Agora eu fiquei doce" do NOVO JORNAL, sobre novos vereadores. Só senti falta de Dagô!

Sérgio Henrique Santos, @sergio_rn Pelo Twitter

Vereadores - 2

Muito boa a matéria de Rafael Duarte sobre os novos vereadores no NOVO JORNAL! Vale a pena ler..

Ciro Marques, @cirow Pelo Twitter



outra: acho que no interior do Estado

Diretor Cassiano Arruda Câmara **Diretor Administrativo** Lauro Jucá **Diretor Comercial** Leandro Mendes Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br **Para assinar** (84) 3342-0374

Endereço Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira

CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5°)





3 MODOS DE DIRIGIR: CONFORTÁVEL, NORMAL E ESPORTIVO



HYUNDAI i30. O MAIS COMPLETO.

UM HATCH COM TUDO O QUE OS OUTROS NÃO TÊM.





GPS, BLUETOOTH E CÂMERA DE RÉ



FARÓIS DIANTEIROS DE XÊNON



TETO SOLAR PANORÂMICO





BANCOS DE COURO PREMIUM **COM AJUSTES** ELÉTRICOS



FREIO DE **ESTACIONAMENTO** ELETRÔNICO



SISTEMA DE PARTIDA KEYLESS

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS.

OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA.

ΠΑΤΑL - LAGOA ΠΌVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A (84) 2010.1111





O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 342,56*









Economia



84 3342.0358 / 3342.0350





S	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
INDICADORES	COMERCIAL 2,041 TURISMO 2,090	2,627	0,97% 55.700,77	7,5%	0,55%

LIVRE EMPREENDER

/ DEBATE / PRIMEIRO ENCONTRO DO NOVO FÓRUM RN ANIMA INTEGRANTES, QUE COBRAM REGRAS CLARAS NA EMISSÃO DE LICENÇAS; IBAMA NÃO COMENTA RELATÓRIO QUE RESPONSABILIZA O ÓRGÃO FEDERAL POR MAIS R\$ 11 BI EM PERDAS



PAULO NASCIMENTO

O EMPRESÁRIO POTIGUAR quer as "regras do jogo" às claras e um canal de discussão mais amplo com o setor público e órgãos de controle. Esta é a solução apresentada à insegurança jurídica, que trava investimentos e paralisa a economia potiguar, e que foi o tema da primeira reunião do Novo Fórum RN. O projeto foi criado pelo NOVO JORNAL para debater o Rio Grande do Norte a partir da visão de quem participa de seu desenvolvimento.

A principal reclamação dos empresários, hoje, é de que existem diferentes interpretações para um mesmo assunto. O problema é notório, principalmente, entre os órgãos de controle e de fiscalização ambiental. "Muitas vezes um posicionamento técnico aponta para a regularização de uma atividade, mas depois outro orgão vem e derruba. Assim, os empresários perdem a oportunidade de investir e a economia não movimenta", disse o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil, Arnaldo Gaspar Júnior.

Para este tipo de impasse, a solução apontada é a de uma maior integração entre as três esferas públicas (municipal, estadual e federal). "As decisões não podem ficar sobrepostas. Além disso, quando há uma diferença de posicio-



Diretor do NOVO JORNAL, Cassiano Arruda Câmara, fala na abertura do Fórum, que deve ter encontros mensais

namento, quem aprova pode ser penalizado judicialmente e quem nega a atividade é visto como vilão da classe empresarial. O que queremos é que tudo seja feito às claras, sem imprevistos", asseverou Gaspar.

O Fórum ocorreu ontem à tarde, no Hotel Ocean Palace, na Via Costeira, e envolveu 20 líderes empresariais, representantes do Estado, do município de Natal, o arcebispo de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha e o futuro procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis. O objetivo foi ouvir as demandas da classe empresarial e repassar, através de um relatório, um prognóstico ao Ministério Público Estadual e demais entidades de fiscalização e controle.

O assunto da insegurança jurídica também foi tema de uma série de reportagens deste NOVO JORNAL. Arnaldo Gaspar lembrou os empreendimentos turísticos existentes na Via Costeira. Projetos que contavam com licenças do Governo do Estado e que acabaram embargados por órgãos federais. Atualmente, três empreendimentos, que estão estimados em R\$ 220 milhões, foram abandonados na fase de emissão de licenças.

O caso é parecido com o empreendimento Reserva de Pitangui, também regularizado no que concerne às licenças ambientais e alvará de construção. No entanto, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) embargou o projeto. A alegação foi que o local pertence a uma Área de Preservação Permanente (APP).

Com o setor salineiro, como bem mostrou a edição do NOVO JORNAL de domingo, a ação do Ibama foi ainda mais forte. Em fevereiro, uma operação emitiu 112

MUITAS VEZES UM POSICIONAMENTO TÉCNICO APONTA PARA A REGULARIZAÇÃO DE UMA ATIVIDADE, MAS DEPOIS OUTRO ORGÃO **VEM E DERRUBA**"

Arnaldo Gaspar Júnior

Presidente Sinduscon-RN

multas. Somadas, elas passavam dos R\$ 80 milhões. Apenas uma empresa recebeu uma multa de R\$ 4,5 milhões. Apesar da ocupação das salinas remontar há mais de um século e de movimentar R\$ 1 bilhão por ano, além de gerar mais de 20 mil empregos diretos e 50 mil indiretos.

O NOVO FÓRUM RN

ABRIU ESPAÇO PARA

QUE POSSAMOS

OS OBSTÁCULOS

E GARGALOS DO

ECONÔMICO"

Rogério Marinho

DESENVOLVIMENTO

Secretário de Des. Econômico

ULTRAPASSAR

CRÍTICAS E SUGESTÕES DE DIVERSOS SETORES

A primeira reunião do NOVO FÓRUM RN foi celebrada pelo empreendedorismo. O publicitário Arturo Arruda lembrou que a iniciativa, encampada pelo NOVO JORNAL, partiu dos próprios empresários. "A discussão reuniu diversos setores da economia. Agora, nós estamos conscientes das carências ao desenvolvimento e podemos, assim, lançar ideias de mudança", apontou.

Responsável por bancar a construção do estádio Barrettão, aliado a um projeto arrojado que envolve um conjunto residencial em Ceará-Mirim, o empresário Marconi Barretto considera que a discussão a respeito da insegurança jurídica no estado, levantado pelo Novo Fórum, é essencial para os empreendedores. "A entrada de gente de peso nas conversas dá respeito ao fórum. E também aponta o desejo de se resolver os problemas", destacou.

Apesar de não ter reclamações quanto à liberação de licenças para os seus projetos, o empresário reconhece que investir no estado é complicado. "Os meus projetos foram voltados para apresentar várias soluções para o município. E eles só foram viabilizados com um grande apoio do poder executivo de Ceará-Mirim. Só com a ajuda dos secretários e do próprio prefeito (Antônio Peixoto) que foi possível tirar as ideias do papel", apontou Barretto.

Para o consultor empresarial Marcelo Alecrim, que está participando da organização do fórum, a ideia de reunir os principais representantes da cadeia de investimentos está sedimentada. "Queremos fazer encontros mensais. A ideia é concluir tudo com um relatório de atividades. O documento vai trazer críticas e sugestões ao trabalho do setor público no trato com a classe empresarial", finalizou.

IBAMA NÃO SE PRONUNCIA SOBRE RELATÓRIO

Procurada mais uma vez pela reportagem por conta das informações contidas no "Relatório Ibama", publicadas na edição de domingo do NOVO JORNAL, a superintendência regional do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) reafirmou que só poderia emitir qualquer pronunciamento caso estivesse de posse do documento.

Obtido com exclusividade pelo NOVO JORNAL na semana passado, o relatório não poderia ser apresentado para assegurar o sigilo da fonte, mas as informações mais importantes estão contempladas na matéria especial de domingo. O documento traz uma série de casos e informações a respeito da atuação da superintendência nos últimos dez anos.

O trabalho teria barrado cerca de R\$ 11 bilhões em investimentos e, consequentemente, a abertura de aproximadamente 50 mil postos de emprego.

Ainda na semana passada, antes da publicação da matéria a reportagem entrou em contato com o órgão para pedir informações a respeito dos dados contidos no "Relatório Ibama".

A pedido da assessoria de comunicação da repartição federal, o NOVO JORNAL chegou a encaminhar um resumo do que continha o documento confeccionado por representantes de cinco setores (cerâmicas, carcinicultura, turismo, construção civil e produção de sal). A resposta foi a mesma que a recebida ontem.



NJ de domingo: denúncia grave

O documento ainda traz, além dos relatos de atuação do Ibama junto às empresas envolvidas na construção do relatório, um destaque especial para o superintendente regional adjunto Luiz Eduardo

De acordo com o relatório, ele seria, na posição de segundo lugar da cadeia de comando do Ibama no RN, responsável por "perseguir" as empresas e também funcionários do órgão que não fossem seus "aliados".

Há relatos de que o superintendente adjunto estaria transpondo sua competência no Ibama e que encaminharia os funcionários para trabalhos de fiscalização com valores de multas já definidos. Bonilha foi procurado por telefone, mas o seu celular encontrava-se desligado durante os contatos feitos pela reportagem. O superintendente Alvamar de Queiroz também foi procurado por telefone, mas não atendeu ou retornou as chamadas.

PARTICIPANTES DO FÓRUM **COBRAM REGRAS CLARAS**

"O assunto é pertinente. As regras devem estar às claras. O Novo Fórum RN abriu espaço para que possamos ultrapassar os obstáculos e gargalos do desenvolvimento econômico. O objetivo foi alcançado: criar novos canais de diálogo entre os empresários e as entidades de fiscalização", disse Rogério Marinho, secretário de Desenvolvimento Econômico do

O jurista Erick Pereira também exaltou o estreitamento entre os setores público e privado. "A reunião amadureceu a discussão contra a insegurança jurídica. O empresário deve entender o que pode e o que não pode ser feito; e a fiscalização ambiental deve se mostrar mais receptiva à discussão", apontou.

Para Zeca Melo, diretor superintendente do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Norte (Sebrae/RN), a questão da insegurança jurídica deve ser mais debatida e combatida. "A discussão foi excelente. O desenvolvimento econômico não pode sofrer interrupções constantes e tão diferentes", ressaltou.

De acordo com um relatório



feito pela classe empresarial potiguar, somente com ações de fiscalização do IBAMA, o RN tem hoje mais de R\$ 11 bilhões em investimentos paralisados.

A estagnação dos projetos também foi citada por Marcelo Toscano, atual secretário municipal do Meio Ambiente e urbanismo (Semurb), como um fator preocupante ao desenvolvimento potiguar. "O setor público

as perdas econômicas. O RN não pode perder oportunidades. Apesar disso, nós entendemos que o setor privado deve procurar um maior diálogo com os órgãos de fiscalização. Os empresários não podem forçar a barra ao procurar brechas jurídicas em busca de novos investimentos. A regra deve ser limpa para os dois lados", comentou.

também está preocupado com

Cidades



Moura Neto

84 3342.0358 / 3342.0350

/ SAÚDE / AUDITORIA DO TCE DETALHA PROBLEMAS DAS 23 UNIDADES HOSPITALARES QUE COMPÕEM A REDE ESTADUAL E APONTA QUASE UMA CENTENA DE RECOMENDAÇÕES QUE A SESAP DIZ JÁ ESTAR IMPLANTANDO / SAÚDE / AUDITORIA DO TCE DETALHA PROBLEMAS DAS 23 PORMENOR

DINARTE ASSUNÇÃO

UM RELATÓRIO PRELIMINAR de auditoria apresentado ontem por técnicos do Tribunal de Contas do Estado mapeou a situação das 23 unidades hospitalares administradas pelo Estado, indicando precariedades na aplicação de recursos, lotação de pessoal etc. O texto concluiu que 99 medidas devem ser adotadas. O secretário estadual de Saúde, Luiz Roberto Fonseca, disse que praticamente todas as recomendações apontadas já estão em andamento, o que o fez deduzir que a Sesap está no caminho certo das medidas adotadas.

O relatório preliminar foi disponibilizado na íntegra no site do TCE, que aguarda a manifestação oficial da Sesap para encaminhá-lo à apreciação do plenário, que deverá dotá-las de força de lei, obrigando o Estado a cumpri--las. "É a contribuição do TCE. Esperamos agora que o poder público competente faça uso do relatório para efetivar as melhorias que se fazem necessárias", comentou o presidente da Corte, Paulo Rober-

Em 154 páginas, o documento listou a necessidade de adequação do perfil de atendimento dos hospitais que compõem a rede; detalhou os problemas de estrutu-



TCE sugere a implantação da regulação de leitos para evitar a superlotação no Walfredo Gurgel, causada por encaminhamentos de pacientes do interior

de resolutiva; narrou a fragilidade do sistema de regulação e indicou o que pode ser feito para melho-

Foram necessários três anos para concluir o levantamento, classificado pelo secretário estadual de Saúde como um marco na saúde pública do Rio Grande do Norte.

"Essa auditoria não vai deixar margem para o gestor. Agora temos o diagnóstico tal qual é a saúde pública do Estado. Negligenciar o problema é incorrer em omissão. Ninguém vai poder dizer daqui pra frente que não sabia do problema, porque ele está aqui, identificado e com a respectiva solução proposta", comentou Luiz Roberto Fonseca.

Proposto pelo Ministério Público junto ao Tribunal de Contas, a auditoria, pela primeira vez, foi motivada porque o Ministério Público Estadual detectou a "existência de uma grande disparidade entre os recursos gastos na manutenção e a efetividade de ações de saúde realizadas, além de uma distribuição geográfica desigual e oferta de serviços de baixa complexidade, que deveriam estar sendo prestadas no âmbito da atenção básica".

Um dos principais problemas mapeados é o perfil dos hospitais. Para 75% dos diretores das unidades avaliadas, o equipamento tem perfil pouco adequado à atividade atual que desenvolve. Quase 60% responderam que não há sequer definição sobre qual deveria ser o papel do hospital. A constatação levou a equipe de técnicos do TCE a sugerirem um novo formato de atendimento para os hospitais de Rafael Fernandes, João Câmara, Caraúbas, São Paulo do Potengi, Macaíba, Angicos, Acari e São José do Mipibu. Uma das sugestões é que

eles se tornem UPAs, por exemplo.

O texto aponta como um dos motivos para esse quadro o fato "da rede da Sesap atender normalmente de forma aberta (demanda espontânea)", o que "termina por receber muitos casos de pacientes que poderiam (e deveriam) ser atendidos pela atenção básica nas unidades de saúde do município". Como medida para ser adotada, o Tribunal de Contas do Estado quer que a Secretaria Estadual de Saúde faça com que com que "o município assuma o dever de prestar de forma efetiva a atenção da saúde

básica de sua incumbência". Como forma de fazer com que não haja superlotação no Walfredo Gurgel, causada por encaminhamentos do interior do Estado, o TCE sugere a implantação da regulação de leitos.



Secretário de Saúde comparece à apresentações do relatório do TCE

TCE QUER ACABAR COM **A FARRA DOS PLANTÕES**

Apontado pelo próprio secretário estadual de Saúde como a moeda de troca da Sesap, o atual regime de plantões está na mira do Tribunal de Contas do Estado. Pela configuração que vigora, os profissionais da rede, que somam 16 mil servidores, recebem de acordo com as horas trabalhadas.

"A gente quer que o camarada receba por ser chefe de UTI, por ser clínico geral, não pelo plantão em si. Até porque a gente sabe que a escala divulgada não é cumprida. Estão ganhando sem trabalhar", ponderou Luiz Roberto Fonseca.

A proposta do TCE surpreendeu ao revelar os gastos indiscriminados com os plantões eventuais, instituído em lei e através dos quais os servidores podem trabalhar a mais para cobrir o déficit de profissionais. Só que, ao mesmo tempo, a Corte provou matematicamente que dá para suprir a deficiência de pessoal só com o que a Sesap está pagando por esses plantões adicionais.

Pelo que revelou os técnicos do TCE, R\$ 4,2 milhões são mensalmente aplicados para cobrir plantões eventuais. Com este valor, o governo poderia pagar 749 médicos, 1786 enfermeiros, 642 infectologistas, 2.460 técnicos de nível superior ou 3.913 técnicos de enfermagem, esses últimos os mais demandados para a saúde estadual.

O texto, que critica ainda a falta de disposição dos servidores a terem sua atividade regulada por ponto eletrônico, mira os contratos firmados com as cooperativas médicas. Atualmente, a Sesap mantém contrato de prestação de serviços médicos com três cooperativas, atendendo aos hospitais Monsenhor Walfredo Gurgel (HMWG), Deoclécio Marques de Lucena (HDML) e Tarcísio de Vasconcelos Maia (HTVM).

A pedido do TCE, a secretaria encaminhou quantas são as especialidades necessárias nesses hos-



pitais e quantas foram contratadas pelas cooperativas. No Walfredo, há 124 intensivistas, quando o necessário são apenas seis. O maior hospital do estado também têm lotado nele, via cooperativa, 20 anestesistas a mais do que precisa. O exemplo se repete sobre os outros dois hospitais. Ao fim do mês, a Sesap paga, sem precisar, R\$ 338.205,76.

"Pode-se atribuir como causas para a ocorrência dessa prática antieconômica a falta de utilização de critérios técnicos de dimensionamento, acordos entre médicos e direção dos hospitais com vistas ao não cumprimento integral da carga horária, e ausência de gerenciamento das quantidades mensais de plantões necessárias em cada unidade hospitalar", analisa o texto, que arremata concluindo ter a Sesap despendido 82% de seu orçamento, ou R\$ 700 milhões, em 2011, para pagar despesas de pessoal, incluindo os terceirizados.

O levantamento identificou ainda que as cessões feitas pelo Estado para os municípios estão implicando em gasto mensal de R\$ 3,3 milhões. Os valores de desperdícios foram apontados, curiosamente, momentos após o secretário estadual de Saúde reclamar que mensalmente há um déficit de até R\$ 7 milhões nas contas da Sesap (são necessários R\$ 25 milhões mensais, mas algo entre R\$ 18 mi e R\$ 20 mi é que é disponibilizado).

O relatório sugere que seja o quanto antes reavaliada a necessidade de aplicar tanto recurso em despesa de pessoal e que seja feita uma auditoria na folha de Sesap para identificar as irregularidades e gerar economia.

INGERÊNCIAS POLÍTICAS

O titular da Sesap aproveitou ainda a reunião de ontem para criticar a ingerência política que ainda predomina no setor. Citou o exemplo da exoneração da diretora do hospital de São Paulo do Potengi, Lígia Torres. "Foi uma demonstração inequívoca de que estamos a anos-luz de fazer prevalecer o técnico sobre o político", argumentou, citando antes que não queria "atingir coração ou alma de nenhum partido político". Lígia foi indicação do PMDB, que pediu a saída do titular da Sesap, o que a governadora Rosalba Ciarlini

Fonseca reconheceu que não tem traquejo político, o que está sendo obrigado a aprender dada a oposição de seu cargo. "O que assusta é o não entendimento. Acredito que isso possa mudar quando perceberem que nossa intenção é reperfilizar o sistema", comentou.

NÚMEROS

unidades foram mapeadas

mil servidores estão lotados na Sesar R\$ 740 milhões

foram gastos só com pessoal no ano passado

Até R\$ 7 milhões mensais é o atual déficit da Sesap

dos diretores das unidades avaliadas, segundo relatório do TCU, afirmam que o equipamento tem perfil pouco adequado à atividade atual que desenvolve

dos diretores responderam ao TCE que não há sequer definição sobre qual deveria ser o papel do hospital que dirigem

VEJA ALGUMAS RECOMENDAÇÕES

- ► Realocar a força de trabalho visando equalizar as unidades que apresentam excessos ou déficits de pessoal, ajudando na melhoria da eficiência do sistema como um todo.
- ▶ Adotar política de gerenciamento dos recursos humanos que considere, entre outros aspectos, a reposição da mão-de-obra em vias da
- gastos com plantões eventuais por contratações de novos servidores, em especial de técnicos de enfermagem.

► Substituir gradualmente

- ▶ Realizar levantamento de modo a conhecer a situação dos servidores não localizados.
- ▶ Adotar procedimento de controle da lotação do pessoal da SESAP, com utilização de sistema informatizado.

► Somente constar na folha

de pagamento dos servidores da SESAP aqueles que estejam sendo avaliados ou, caso haja motivo para não estarem sendo avaliados, possam estar com sua lotação identificada e sejam

EM MARCHA LENTA

/ PROPOSTA / SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA INFORMA QUE O EDITAL PARA LICITAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO DEVE SAIR SOMENTE EM DEZEMBRO; LEI AUTORIZATIVA ANUNCIADA SEMANA PASSADA PELO PREFEITO É O PRIMEIRO PASSO PARA A MUDANÇA

O LANÇAMENTO DO edital do transporte público natalense deverá ocorrer somente em dezembro desse ano. A previsão foi dada pele secretária de Mobilidade Urbana da capital, Elequicina Santos. O anúncio do prefeito Carlos Eduardo na semana passada sobre o assunto representa o pontapé oficial do procedimento, que já se arrasta há anos na cidade.

No final da semana passada, o prefeito anunciou que em 15 dias a Câmara Municipal deverá receber o projeto de lei sobre o assunto. A chamada "lei autorizativa" se restringe a permitir o início oficial dos debates públicos sobre o edital. Na previsão da Secretaria de Mobilidade, o edital deverá ser lançado somente no final do segundo semestre desse ano.

"Foi encaminhado (a lei) para a Procuradoria do Município e deve

seguir depois para a Câmara. É o primeiro passo para que possamos dar andamento à licitação", disse Elequicina Santos ontem ao NOVO JORNAL. Se aprovado, a lei autorizativa abrirá caminho para discussões e refinamento sobre a proposta apresentada pela Semob para a configuração de linhas e circulação do transporte público na cidade.

Santos destaca que os debates públicos serão iniciados com uma espécie de "pré-proposta". "Não podemos começar do zero. Temos que levar alguma coisa pronta para ser analisada", afirmou. Segundo ela, profissionais da Semob percorreram cidades brasileiras observando modelos de transporte e analisando a possibilidade de implantação na capital potiguar.

Para o secretário adjunto de transporte de Natal, Clodoaldo Trindade, o planejamento está sendo cumprido. "Estamos seguindo o nosso cronograma. A licitação é algo que já devia ter sido realizada há muito tempo", destacou.

O NOVO JORNAL procurou conhecer detalhes do que está sendo preparado pela Semob, mas a pasta negou que pudesse conceder as informações. O objetivo seria saber como o transporte local está sendo planejado e quais serão as alterações mais substanciais. A tentativa foi negada pelas autoridades do setor. "As partes interessadas no edital irão conhecer no tempo adequado", resumiu o secretário-adjunto. "Não podemos divulgar", ratificado a secretária.

Elequicina Santos não soube estimar quanto do antigo procedimento que estava em andamento pela gestão anterior será aproveitado. Durante a gestão da prefeita Micarla de Sousa o andamento da

licitação foi suspenso pela Justiça a pedido do Ministério Público. A sentença ocorreu em outubro do ano passado. O MP alegou que foram encontradas provas que comprometiam o correto andamento do procedimento. O órgão sustentou que haveria graves indícios de irregularidade, o que poderia resultar em prejuízos ao erário

A gestão do prefeito Carlos Eduardo retomou o procedimento e planeja dar o pontapé oficial com o envio da lei autorizativa. A previsão para lançamento do edital ficou para o final do ano. A reportagem do NOVO JOR-

NAL procurou o Sindicato das Empresas de Transporte de Natal (Seturn) para comentar o início do procedimento licitatório. Através da assessoria de comunicação, o órgão informou que não se pronunciaria sobre o assunto.

ESTAMOS SEGUINDO O NOSSO CRONOGRAMA. A LICITAÇÃO É ALGO QUE JÁ DEVIA TER SIDO REALIZADA HÁ MUITO TEMPO"

Elequicina Santos, Secretária de Mobilidade Urbana da capital



MANIFESTANTES REALIZAM "ROLETAÇO" EM PETRÓPOLIS

O movimento "Revolta do Busão" voltou a mobilizar manifestantes ontem pela manhã. O grupo que reivindica a revogação do aumento da tarifa de ônibus promoveu um roletaço (ato de entrar no coletivo sem pagar a passagem) nos cruzamentos da Avenida Prudente de Morais com Rua Trairi e da Prudente com a Rua Mossoró, Petrópolis. Mais cedo, o movimento se concentrou na Praça Sete de Setembro, na Cidade Alta, para iniciar um "panfletaço".

Aproximadamente cem manifestantes saíram da praça em frente à Assembleia Legislativa para Petrópolis. Na Praça Cívica, estudantes de escolas públicas da região se juntaram ao protesto. Começou então o roletaço. Primeiro tentaram entrar pelas janelas dos coletivos, mas depois passaram para a conversa com os motoristas, que cediam e abriam a porta traseira.

"A gente prega a melhoria do transporte público da cidade", disse uma estudante que não quis se identificar. Alguns manifestantes carregavam consigo rosas brancas ou balões de mesma cor. Outros preferiam mostrar cartazes com palavras de ordem, como: "R\$ 2,40 é terror".

O natalense paga a nova tarifa do transporte público desde sába-

do passado. O valor reajustado para R\$ 2,40, um aumento de 9,09%, foi anunciado na tarde da última sexta-feira pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob).

O aumento foi uma requisição dos empresários do setor de transporte público. O Sindicato das Empresas de Ônibus (Seturn) solicitou que a passagem fosse reajustada para R\$ 2,75, mas um acordo com a Prefeitura deixou mesmo o aumento nos R\$ 0,20.

PARNAMIRIM

Parnamirim desponta também como alvos de protestos. O transporte intermunicipal do mu-

nicípio pode passar por um reajuste de R\$ 0,40, saindo de R\$ 2,80 para R\$ 3,20. O aumento inclusive foi efetivado de surpresa no último sábado, mas já no domingo foi revogado e voltou o valor antigo.

"De sexta para sábado, sem aviso, o preço subiu R\$ 0,40. No domingo à tarde o valor voltou ao que era. Então estamos nos articulando para realizar a nossa Revolta do Busão em Parnamirim", explicou o estudante Lucas Alvergas, de 19 anos.

Foi marcada para hoje uma reunião para as primeiras articulações do movimento na cidade vizinha a Natal, às 16h, na Escola Estadual Presidente Roosevelt.

DUAS SEMANAS DE FALTA DE EDUCAÇÃO NAS RUAS



/ EDUCAÇÃO / CAMPANHA "TRÂNSITO: SEM LEI, SEM DONO" COMPLETA DUAS SEMANAS ELAGRANDO O DESRESPEITO REINANTE NA CAPITAL









Contribuição por e-mail mostra o carro "estacionado" no cruzamento da Avenida Deodoro com Jundiaí

Flagra de Humberto Sales mostra o desrespeito da Polícia Ténica pelas

ruas da Ribeira

3. Argemiro Lima (NJ) registrou ontem o transtorno causado por motorista da carreta que não calculou bem a

entrada na Norton Chaves Também por e-mail outra

contribuioção que mostra a falta de educação e respeito com os portadores de necessidades especiais

5. Para finalizar mais essa sessão de estupendos maus exemplos, mas uma ignorância cometida na Ribeira e flagrada por Eduardo Maia (NJ).

TRÂNSITO: **SEM LEI SEM DONO**

COMO PARTICIPAR

POR E-MAIL

1.

Você faz a foto de algum flagrante desrespeito ou falta de educação no trânsito.

2.

Manda para digital@novojornal. jor.br com a identificação do local (rua/avenida e bairro, mais ponto de referência), e data/hora.

3.

O resto é com a gente: seu flagrante será publicado no jornal, no Instagram e no facebook do NOVO.

PELO INSTAGRAM

1.

Você faz a foto de algum flagrante desrespeito ou falta de educação no trânsito e posta no seu Instagram com um detalhe: coloca a tag #novotransitonatal.

2.

Aproveita e segue a gente: http://instagram.com/ novojornal.

3.

O resto é com o NOVO JORNAL: seu flagrante será publicado no jornal, no Instagram (reinstaggrado) e no facebook do NOVO.

JUSTIÇA BARRA AÇÃO DE MANIFESTANTES

/ BR-101 / JUIZ FEDERAL PROÍBE OBSTRUÇÃO DO TRÂNSITO NA MARGINAL DA RODOVIA MAS ESTUDANTES, MST E AGRICULTORES PREPARAM MANIFESTO PARA A MANHÃ DE HOJE

OS MANIFESTANTES DO movimento #RevoltadoBusão voltam hoje às ruas para protestar contra o reajuste da tarifa de ônibus. Dessa vez, no entanto, os estudantes não estarão sozinhos. A manifestação – batizada de 'Grito dos Excluídos' terá o apoio e a presença de militantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) e do movimento Grito da Seca, ligado à Federação dos Trabalhadores da Agricultura do RN (Fetarn), além da Central Única dos Trabalhadores e outras entidades.

Os manifestantes se concentrarão nas imediações do viaduto de Ponta Negra por volta das 7h e seguirão em caminhada até a governadoria, no Centro Administrativo, onde o MST está acampado desde a semana passada. Apesar de coletivo, cada movimento tem sua pauta específica. A ideia é reunir o maior número de militantes e ganhar ainda mais visibilidade.

O movimento deve sofrer mais uma vez a repressão por parte da polícia. No final da tarde de ontem, o juiz federal Magnus Augusto Costa Delgado proibiu ações na marginal da BR-101 que obstrua o fluxo de automóveis. "A via marginal, por se tratar de via submetida também à jurisdição federal, e em face da sua importância estratégica e vital para o escoamento de toda e qualquer rodovia federal, também está a partir desta decisão enquadrada na proibição judicial de qualquer tipo de movimento que impeça o fluxo regular de veículos", informou o magistrado.

prisão de qualquer pessoa que tenha, na visão da polícia, uma conduta criminosa. "Assim é que deixo bem claro que a ordem judicial dirigida à união federal ao estado do RN, réus na presente ação, or-

Delgado também autorizou a



Magnus Augusto Costa Delgado, juiz federal

bita em torno da obrigação destas duas partes - através de suas respectivas forças policiais - de assegurar a livre circulação de veículos em todo e qualquer trecho da BR 101 e nas suas marginais respectivas, ainda que novos movimentos venham a surgir no decorrer de eventuais manifestações. E qualquer seja a hora, ou o dia, verificada qualquer conduta criminosa que tente impedir o cumprimento da presente decisão, deve ser lavrada a prisão em flagrante de imediato, na forma e sob as cautelas legais", determinou.

A assessoria de relações públicas da Polícia Militar comunicou pelo microblog twitter que "dessa forma, o Juiz requisitou novamente o uso da Tropa de Choque da PRF e da PMRN para dar efetividade plena à presente decisão", disse. A justificativa é "garantir o direito constitucional de ir e vir da população potiguar, a fim de preservar a ordem pública no Município", diz a postagem da assessoria de rela-

O protesto de hoje adiou um encontro marcado entre a direção do MST e a governadora Rosalba Ciarlini (DEM). Havia uma audiência agendada para ontem à tarde, a governadora aceitou recebê--los, mas os Sem Terra preferiram esperar o ato e conversar com Rosalba no final da tarde desta terça-feira. Porém, a audiência ainda não foi confirmada porque a governadora viaja para o interior no início da manhã e não garantiu que estará em Natal à tarde para conversar com os trabalhadores.

O coordenador do MST que se identificou apenas como Damião informou que apesar de ser um ato coletivo, cada movimento social tem sua pauta específica. Eles vão unir apenas as militâncias. "Esse será o 'Grito dos Excluídos'. Tem a questão da seca, da pauta que vai se montando a partir dos movimentos sociais. Cada um tem sua pauta pequena para negociar", disse. Ele não quis comentar a possibilidade da intervenção da polícia nos protestos porque não estava na comissão geral de planejamento do ato.

Já o membro da comissão de comunicação do movimento #RevoltadoBusão, Tiago Aguiar, disse não acreditar num confronto entre estudantes e policiais. Ele acredita que a polícia também vai se sensibilizar com a manifestação. "Não há necessidade de confronto com a polícia. Queremos o diálogo com os próprios policiais. Até porque os policiais também pegam ônibus. A gente entende que o que aconteceu semana passada não é culpa da polícia. A repressão é mais no sentido do Estado",

Estudante de Ciências Sociais da UFRN, Aguiar ressalta o sentimento de coletividade do movimento. "As pessoas estão querendo debater o direito à cidade. As pessoas querem ter acesso à praça, às praias, aos espaços públicos. Distribuímos três mil panfletos no movimento de hoje (ontem) e queremos discutir com a sociedade o melhor para a cidade", afirmou.



Delegado Roberto Andrade, que investiga o crime

/ CRIME DO ADVOGADO /

DELEGADO COBRA AGILIDADE DO ITEP NA ELABORAÇÃO DO LAUDO

A POLÍCIA AGUARDA a finalização de laudos produzidos pelo Instituto Técnico-científico de Polícia (Itep) para dar um "norte" à investigação do assassinato do advogado Antônio Carlos de Souza Oliveira. A elaboração dos documentos tem prazo de 30 dias, mas o delegado Roberto Andrade, que lidera a comissão responsável pela apuração do caso, pediu ontem agilidade. O homicídio ocorreu no dia 9 de maio passado, em um bar da zona Oeste de Natal.

Andrade considera "fundamental" os documentos para dar prosseguimento ao inquérito. "Sabemos que eles têm muito trabalho no Itep, mas estamos pedindo que agilizem o desse caso. É fundamental para nos dar um norte no caso, saber quantos tiros foram disparados e de que modelo de arma saíram", disse. Os peritos do Itep têm um prazo de 30 dias para entregar o laudo cadavérico e o laudo da cena do crime à polícia.

O delegado informou que a linha de investigação mais forte permanece sendo a atuação profissional de Antônio Carlos. A polícia investiga se um cliente insatisfeito com o trabalho do advogado teria planejado e executado o seu assassinato.

Enquanto não conta com os laudos, a polícia segue dando prosseguimento à apuração

das demais informações que possui. s equipes da Delegacia Especializada de Homicídios (Dehom) estiveram em São Paulo do Potengi, a cerca de 80 quilômetros de Natal. Suspeitas indicavam que no município a polícia encontraria o veículo modelo Doblô visto na cena do crime. As pistas não foram confirmadas.

As informações foram cedidas pelo delegado Roberto Andrade. Ao NOVO JORNAL, Andrade informou que o paradeiro do carro e do seu proprietário permanecem desconhecidos. "Recebemos essa pista de que o carro estaria em São Paulo do Potengi. Mas isso não se confirmou", disse.

O delegado acrescentou que prefere, por enquanto, não divulgar a identidade do proprietário do veículo que é procurado pela polícia. "Divulgar o seu nome seria ligá-lo ao crime. Por enquanto, não vamos dizer quem é o proprietário. Vamos continuar trabalhando", disse.

O doblô foi visto próximo à cena do crime como o veículo utilizado para dar fuga ao assassino. Os investigadores chegaram a identificar o antigo proprietário do carro, que alegou tê-lo vendido e passou informações do atual proprietário. Os agentes ainda não conseguiram localizá-lo.

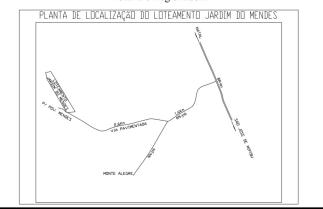
EDITAL DE LOTEAMENTO

São José de Mipibu/RN, na forma da lei, etc.

Faz público para ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto no artigo §3º da Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que a loteadora, **FM** EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E INFORMÁTICA LTDA, com sede na Avenida Ayrton Senna, 1501, Nova Parnamirim, Parnamirim/RN, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.369.530/0001-13, re-protocolou nesta Serventia em data de 24/04/2013, o projeto e demais documentos relativos ao imóvel de sua propriedade, constituído de Um terreno com uma área de 9,63ha., denominado de ÁREA "A", desmembrada de uma maior porção da propriedade rural denominada Mendes, situada no lugar de mesmo nome, neste Município, possuindo os seguintes limites e dimensões: ao Norte, medindo 550,77 metros, limitando-se com herdeiros de Arthur Ferreira; ao Sul, 497.91 metros limitando-se com Ailton Falcão Menezes; ao Leste 75,36 + 165,90 metros, limitando-se com Estrada que liga a RN-002 ao Distrito Mendes e Gilbran Olímpio Maia; e ao Oeste, mede 178,78 metros limitando-se com a FM Empreendimentos Imobiliários e Informática Ltda; com perímetro de 1.468,72 metros com início no vértice 5, de coordenadas N 9.336.033,919m. e E 246.203,650m., situado no limite com FM Empreendimentos Imobiliários e Informática Ltda e Herdeiros de Artur Ferreira; deste, segue com azimute de 145°41'11" e distância de 550,77m., confrontando com o trecho com Herdeiros de Artur Ferreira, até o vértice 06, de coordenadas N 9.335.579,000m. e E 246.514.132m; deste segue com azimute de 258°36'25" e distância de 165,90m., confrontando neste trecho com Gilbran Olímpio Maia, até o vértice 07, de coordenadas N 9.335.546,228m. e E 246.531.504m; deste, segue com azimute de 299°14'04" e distância de 75,36m. confrontando neste trecho com Estrada que liga a RN 002 ao Distrito de Mendes; até o vértice 08, de coordenadas N 9.335.583,033m. e E 246.285.724m; deste, segue com azimute de 328°39'14" e distância de 497,91m., confrontando neste trecho com Ailton Falcão de Menezes, até o vértice 09, de coordenadas N 9.336.008,269m. e E 246.026.725m; deste, segue com azimute de 81°45'03" e distância de 178,78m. confrontando neste trecho com Fm Empreendimentos Imobiliários e Informática Ltda, até o vértice 05, de coordenadas N 9.336.033,919m. e E 246.203,650m; ponto inicial da descrição deste perímetro. Todas as coordenadas aqui descritas estão geo-referenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, e encontram-se representadas no Sistema UTM referenciadas ao Meridiano Central 33º WGr, tendo como o Datum o SAD 69; registrado neste Registro Imobiliário na matrícula nº 9.412, no Livro 2 - Registro Geral, em data de 02/01/2012, destinado a loteamento, com a denominação de "LOTEAMENTO JARDIM DO MENDES", na forma seguinte: PLANO DE LOTEAMENTO: com área total de 96.333,09m2, correspondente a 100% ou 9,63ha, sendo composto de 13 (treze) quadras, numeradas de 01 a 13 (um a treze), sendo distribuídas em 256 (duzentos e cinqüenta e seis) lotes edificáveis, 52,700,24m2, correspondente a 54,70%; 13 (treze) Ruas projetadas, com área de 27.701,94m2 ou seja 25,29%, 06 (seis) áreas verdes correspondentes, a 14.457,98m2 ou 15,01%; 03 (três) áreas de equipamentos públicos correspondente a 4.817,54m2 correspondente a 5,00%; devidamente aprovado, conforme autorização da Prefeitura Municipal de São José de Mipibu-RN, sob o nº 980/2012, em data de 17/12/2012. As exigências, dispensas, proibições e ressalvas, inclusive a indicação para cada lote, contidas no memorial, ficarão fazendo parte integrante do registro e serão lançadas no seu respectivo campo.

Havendo impugnações daqueles que se julgarem prejudicados quanto ao domínio do imóvel deverão ser apresentadas no prazo de quinze dias a contar da data da terceira (3ª) e ultima publicação do presente Edital, no Diário Oficial do estado e Jornal de grande circulação neste Município e afixado no lugar de costume; e, não as havendo, será feito de imediato, o registro.

> São José de Mipibu/RN, 25 de abril de 2013 Maria do Carmo da Silva Carneiro Notária e Registradora



EDITAL DE LOTEAMENTO

Notas de São José de Mipibu/RN, na forma da lei, etc.

Faz público para ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto no artigo 19, §3º da Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que a loteadora, FM EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E INFORMÁTICA LTDA, com sede na Avenida Ayrton Senna, 1501, Nova Parnamirim, Parnamirim/RN, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.369.530/0001-13, re-protocolou nesta Serventia em data de 24/04/2013, o projeto e demais documentos relativos ao imóvel de sua propriedade constituído de ma área remanescente da propriedade denominada Mendes, situada no lugar de mesmo nome deste Município, com 7,70 ha, perímetro de 1.510,8m inicia-se a descrição no vértice V4 de coordenadas N9337565,90 e E244797,97 deste segue com azimute de 162º 28' 40" distância de 50,18m confrontando-se com a RN-316 até o vértice V5; deste segue com azimute 169º 17'32" e distância de 17,69m confrontando-se com a RN-316, até o vértice V6; deste segue com azimute 176° 45′41" e distância de 20,16m confrontando-se com a RN-316, até o vértice V7 deste segue com azimute de 179° 59'38" e distância de 140,27m confrontando-se com a RN-316, até o vértice V8; deste segue com azimute 176° 31′58" e distância de 12.97m confrontando-se com a RN-316, até o vértice V9; deste segue com azimute de 172º 02'24" e distância de 15.70m confrontando-se com a RN-316, até o vértice V10; deste segue com azimute 169° 17'47" e distância de 46,80m confrontando-se com a RN-316, até o vértice V11; deste segue com azimute de 163° 41'17" e distância de 46,86m confrontando-se com a RN-316, até o vértice V12; deste segue com azimute de 83°44'07" e distância de 129,32m confrontando-se com o Sr Romildo Lunguinho Leite, até o vértice V13; deste segue com azimute de 263 44'07" e distância de 160,22m confrontando-se com o Sr. Romildo Lunguinho Leite, até o vértice 14, deste segue com azimute de 171° 30'29" e distância de 495,08m confrontando- se com o Sr. Romildo Lunguinho Leite, até o vértice V15 deste segue com azimute de 254° 52′59" e distância de 81,10m confrontando-se com área desmembrada pertencente a Josefa Alves de Andrade até o vértice V4, ponto inicial deste perímetro; registrado neste Registro Imobiliário na matrícula nº 8.189 no Livro 2 - AN - Registro Geral, em data de 05/02/2010, destinado a loteamento com a denominação de "LOTEAMENTO PORTAL DO MENDES I", na forma seguinte: PLANO DE LOTEAMENTO: com área total de 76.957,88m2 correspondente a 100% ou 7,70ha, sendo composto de 08 (oito) quadras, numerada de 01 a 08 (um a oito), sendo distribuídas em 191 (cento e noventa e um) lotes edificáveis, 43,087,41m2, correspondente a 55,99%; 06 (seis) Ruas projetadas vielas, com área de 18.468,31m2 ou seja 24,00%; 05 (cinco) áreas verdes correspondentes, a 11.541,10m2 ou 15,00%; 02 (duas) áreas institucionais correspondente a 3.861,06m2 correspondente a 5,01%; devidamente aprovado conforme autorização da Prefeitura Municipal de São José de Mipibu-RN, sob o n 978/2012, em data de 17/12/2012. As exigências, dispensas, proibições e ressalvas inclusive a indicação para cada lote, contidas no memorial, ficarão fazendo parte integrante do registro e serão lançadas no seu respectivo campo.

Havendo impugnações daqueles que se julgarem prejudicados quanto ao domínio do imóvel deverão ser apresentadas no prazo de quinze dias a contar da data da terceira (3ª) e ultima publicação do presente Edital, no Diário Oficial do estado e Jornal de grande circulação neste Município e afixado no lugar de costume; e, não as havendo, será feito de imediato, o registro.

> São José de Mipibu/RN, 25 de abril de 2013 Maria do Carmo da Silva Carneiro Notária e Registradora



EDITAL DE LOTEAMENTO

Maria do Carmo da Silva Carneiro, Notária e Registradora do 1º Ofício de Notas de São José de Mipibu/RN, na forma da lei, etc.

Faz público para ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto no artigo 19, §3º da Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que a loteadora, FM EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E INFORMÁTICA LTDA, com sede na Avenida Ayrton Senna, 1501, Nova Parnamirim, Parnamirim/RN, İnscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.369.530/0001-13, re-protocolou nesta Serventia em data de 24/04/2013, o projeto e demais documentos relativos ao imóvel de sua propriedade, constituído de um (01) terreno resultado da fusão de duas áreas menores, localizado no Mendes, situado neste Município; com perímetro de 1.045,28m, com os seguintes limites e dimensões: ao Norte, medindo 75,00m + 225,38m, totalizando 300,38m, com Paiva Empreendimentos Ltda; ao medindo 81,10m com FM Empr Imob. e Info Ltda. + 170,36m com o Sr. Romildo Lunguinho Leite, totalizando 251,46m; ao Leste, medindo 252,45m com o Sr. Romildo Lunguinho Leite; e, ao Oeste. medindo 31.38m + 108.81m + 32.55m + 68.25m, totalizando 240,99m com a Rodovia RN 316, inicia a medição da poligonal, partindo do ponto V0 com coordenadas em UTM: Norte, 9337798.65 e Leste 244738.38 - Descrição da Poligonal - vértices V0-v1, com azimute de 161°0'00", distância de 31,38m, confrontando-se com a RN 316; vértices V1-V2, com azimute de 170°32'52", distância de 108,81m, confrontando-se com a RN 316; vertices V2-v3, com azimute de 160°13'51", distância de 32,55m, confrontando-se com a RN 316; vertices V3-v4, com azimute de 162°28'40", distância de 68,25m, confrontando-se com a RN 316; vertices V4-V15, com azimute de 82°28'40", distância de 81,10m, confrontando-se com a FM Empreendimentos Imob. e Inf. Ltda; vertices V15-V16, com azimute de 344º11'14". distância de 244,27m, confrontando-se com a FM Empreendimentos Imobiliários e Info. Ltda; vertices V16-V17, com azimute de 74°52'59", distância de 225,38m, confrontando-se com a Paiva Empreendimentos; vertices V17-V18, com azimute de 176°49'02", distância de 252,45m, confrontando-se com Romildo Lunguinho Leite; vertices V18-V15, com azimute de 255°48'21", distância de 170,36m, confrontando-se com a Romildo Lunguinho Leite; perfazendo uma área total de 6,80ha; registrado neste Registro Imobiliário na matrícula nº 8.822, no Livro 2 - Registro Geral, em data de 21/09/2010, destinado a loteamento, com a denominação de "LOTEAMENTO PORTAL DO MENDES II", na forma seguinte: PLANO DE LOTEAMENTO: com área total de 68.033,23m2, correspondente a 100% ou 6,80ha, sendo composto de 12 (doze) quadras, numeradas de 01 a 12 (um a doze), sendo distribuídas em 168 (cento e sessenta e oito) lotes edificáveis, 37.367,39m2, correspondente a 54,92%; 09 (nove) Ruas projetadas e vielas, com área de 16.990,71m2 ou seja 24,98%; 04 (quatro) áreas verdes correspondentes, a 10.225,15m2 ou 15,03%; 02 (duas) áreas institucionais correspondente a 3.449,98m2 correspondente a 5,07%; devidamente aprovado, conforme autorização da Prefeitura Municipal de São José de Mipibu-RN, sob o nº 979/2012, em data de 17/12/2012. As exigências, dispensas, proibições e ressalvas,

Havendo impugnações daqueles que se julgarem prejudicados quanto ao domínio do imóvel deverão ser apresentadas no prazo de quinze dias a contar da data da terceira (3ª) e ultima publicação do presente Édital, no Diário Oficial do estado e Jornal de grande circulação neste Município e afixado no lugar de costume; e, não as havendo, será feito de imediato, o registro.

inclusive a indicação para cada lote, contidas no memorial, ficarão fazendo parte

integrante do registro e serão lançadas no seu respectivo campo.

São José de Mipibu/RN, 25 de abril de 2013 Maria do Carmo da Silva Carneiro Notária e Registradora

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO DO LOTEAMENTO PORTAL DO MENDES II

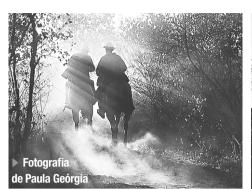
Editor Moura Neto

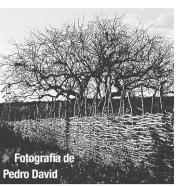
mouraneto@novojornal.jor.br

84 3342.0358 / 3342.0350

RETRATOS

/ FOTOGRAFIA / PINACOTECA INAUGURA HOJE A EXPOSIÇÃO COLETIVA "ECOS HÍBRIDOS", QUE REÚNE TRABALHOS DO PARAENSE ALEXANDRE SEQUEIRA E DOS MINEIROS EUSTÁQUIO NEVES E PEDRO DAVID, E A MOSTRA INDIVIDUAL DA POTIGUAR PAULA GEÓRGIA FERNANDES







HENRIQUE ARRUDA DO NOVO JORNAL

NAZARÉ DE MOCAJUBA está distante 500 km de Belém, capital do Pará. É uma vila de pescadores simples, com "suas 200 casas, no máximo", sem maiores destaques na imprensa nacional. Se for buscar por mais informações no Google, o vilarejo praticamente se funde a uma única pessoa, o fotógrafo paraense Alexandre Sequeira, e não é por acaso.

Durante dois anos, Sequeira (que também é professor do curso de Artes Visuais na Universidade Federal do Pará e tem mestrado em Arte e Tecnologia pela UFMG) observou a vida dos moradores locais com a intenção de registrar fotograficamente a comunidade. Tornou-se o fotógrafo oficial da vila e em troca oferecia um presente ainda mais curioso aos habitantes: a imagem de cada um impressa em um tecido.

"As pessoas me davam um tecido antigo, poderia ser qualquer coisa - rede, cortina, lençol – e eu imprimia a imagem delas nestas peças", explica o fotógrafo de 52 anos, que foi levado pela primeira vez a Nazaré de Mocajuba por amigos, no início dos anos

"Resolvi voltar em 2005 para começar o projeto porque fiquei impressionado como ainda tinha gente que nunca havia se visto em uma fotografia", completa sobre o processo que agora pode ser visto em Natal, na Pinacoteca do Estado, a partir de hoje. A mostra, na verdade, faz parte de uma exposição ainda maior, a "Ecos Híbridos", que reúne trabalhos de mais dois fotógrafos mineiros: Eustáquio Neves e Pedro David.

Além de palestrar hoje à noite, na abertura do evento, contando um pouco mais sobre a experiência que viveu em Nazaré de Mocajuba, Alexandre Sequeira também vai ministrar um workshop para 30 pessoas, na Pinacoteca, amanhã, a partir das 14h até aàs 19h. As inscrições ainda estão sendo feitas no Duas Estúdio, através do e-mail espacoduas@gmail.com

"No workshop eu vou falar justamente dessa abordagem de uma fotografia mais alargada, das relações que se estabelecem a partir de uma foto. O que é que leva uma pessoa a se aproximar da fotografia? Até hoje eu mantenho contato com todos da vila e faço questão de levar as matérias e fotos dos lugares pelos quais a exposição está passando", afirma o fotógrafo.

Formado em arquitetura, Sequeira começou a transformar o hobbie em profissão somente no início dos anos 90, quando retornou de São Paulo, onde tinha

FIQUEI IMPRESSIONADO COMO AINDA TINHA GENTE QUE NUNCA HAVIA SE **VISTO EM UMA** FOTOGRAFIA"

Alexandre Sequeira, Fotógrafo

passado uma temporada como designer gráfico. "Antes eu fotografava somente em busca da famosa boa imagem", classifica.

A visão de criar relações pessoais a partir da sua fotografia, só começou depois da aproximação com a Associação Fotoativa do Pará. "É uma grande associação, que reúne um bom número de pessoas e lá eles possuem essa premissa de trabalhar o ensinamento do olhar", avalia.

Aos iniciantes, a dica dada por Sequeira é, em primeiro lugar, se apaixonar pela fotografia, e não enxergála somente como um meio para alcancar sucesso de crítica. "Hoje, com o volume enorme de informações que a gente tem, seja imagética ou textual, acho que você deve se nutrir de boas informações, tanto na fotografia, quanto no cinema ou em qualquer área. Você tem que estar atento aos seus anseios", garante.

Durante a conversa, que aconteceu enquanto o próprio fotógrafo montava a exposição que ficará em cartaz até o dia 21 de junho, Alexandre Sequeira também comentou sobre o trabalho dos outros dois fotógrafos que completam a exposição "Ecos Híbridos", destacando Eustáquio Neves e Pedro David como dois importantes nomes do cenário nacional.

"Eustáquio tem um trabalho muito curioso sobre o negativo da imagem, insere letras, números... de certa forma ele alarga o campo da fotografia, distanciando-se do ortodoxo. É um grande nome, respeitadíssimo no cenário mundial. E Pedro mexe com instalação, é de uma escola mais nova, grande nome também", diz.

Junto com os diversos rostos de Nazaré de Macajuba impressos em tecidos, o público também vai poder se transportar para o sertão pernambucano, nas fotos registradas entre 2008 e 2010 por Pedro David - e apreciar as duas séries diferentes inspiradas na exploração do corpo humano de Eustáquio Neves, "Objetivação do Corpo" e "Boa Aparência". Tudo no primeiro andar da Pinacoteca.



TRILHAS INSPIRAM A CRIATIVIDADE

Além da "Ecos Híbridos", a Pinacoteca também recebe até o dia 21 de junho a primeira exposição individual da fotógrafa e arquiteta natalense Paula Geórgia Fernandes. "Ser-tão Seridó" reúne 16 imagens de uma experiência iniciada em 2009, quando ela começou a viajar pelo interior do Estado, acompanhando uma equipe responsável por criar trilhas para um rally.

"Entre os intervalos da montagem de um percurso ou outro. a gente saía para fotografar", explica sobre as viagens que duraram mais de quatro anos. "Este projeto tem dois grandes apoiadores: Ricardo Junqueira, fotógrafo e Kleber Tinoco, criador e organizador do Rally RN 1500", completa, dizendo ainda que não acreditava muito no potencial das quase 4 mil imagens registradas durante as viagens, até que Marcelo Buainaim, também fotógrafo, sugeriu uma exposição do material.

"Pra mim a fotografia sempre foi uma brincadeira. Agora está se tornando uma profissão. Essas imagens estavam lá no meu computador até que Marcelo viu e me apoiou bastante para criar a exposição", conta Paula, dizendo também que ainda se mantém nos dois caminhos, o da arquitetura, onde é paisagista, e o da fotografia.

"A maioria das imagens foram feitas no início da manhã, 5h, 6h, porque a partir das 10h o sol no interior é muito forte. A ideia é



passar esse sentimento do que é ser sertanejo", completa, dizendo também que o texto de Moacy Cirne para a exposição foi fundamental na seleção final das fotografias. "Depois que eu li o texto que ele escreveu para a exposição, consegui finalmente selecionar as 16 imagens", diz.

ENTRE OS INTERVALOS DA MONTAGEM DE **UM PERCURSO** (DE RALLY), A GENTE SAÍA PARA FOTOGRAFAR"

Paula Geórgia Fernandes, Arquiteta e fotógrafa

#INSTANOVO01 NOVO JORNAL E DUAS ESTÚDIO DÃO CURSO **GRÁTIS DE FOTOGRAFIA**

Depois de transformar "a sua mãe em notícia" no dia dedicado a elas, reunindo mais de 90 imagens publicadas na rede social com a tag criada especialmente para a ocasião, o NOVO JORNAL inicia mais uma promoção pelo instagram. Desta vez em parceria com o "Duas Estúdio", celebrando os 100 anos da estátua de bronze de Augusto Severo, localizada na praça de mesmo nome, em frente ao icônico Teatro Alberto Maranhão.

Para participar, o primeiro passo é ter uma conta no instagram e seguir o NOVO JORNAI por lá (instagram.com/ novojornal). Feito isso, passe na praça Augusto Severo, faca uma imagem da estátua e publique no instagram com a tag #instanovo01. As melhores fotografias serão publicadas na edição impressa do jornal. E o autor da melhor foto ganhará um curso de Fotografia Básica no Duas Estúdio. Você tem até a quintafeira, 23 de maio, para completar a missão.

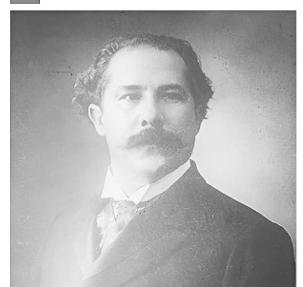
A dica de Elisa Elsie, uma das fotógrafas à

frente do "Duas Estúdio", é investir no olhar diferenciado. "O ideal é que a estátua esteja lá de alguma forma, mas não que necessariamente seja o centro da foto. Acho que a pessoa deve buscar uma visão diferenciada e registrar a imagem de uma forma que os outros não veem".

Atualmente o Duas Estúdio conta com quatro opções de cursos: Photoshop, Introdução ao Estúdio, Fotografia como Expressão Artística e Fotografia Básica, nos quais o leitor mais criativo poderá ingressar gratuitamente a partir do dia 5 de junho, quando as aulas começarem.

"Não precisa ter câmera profissional, nem muito conhecimento fotográfico; o ideal é que goste mesmo de fotografia porque o curso ensina desde o que se precisa para um bom enquadramento até a parte mais técnica, como ISO, balanço do branco", comenta ela sobre o curso que vai durar até o dia 24 de junho, com aulas sempre às segundas e quartas-feiras, das 19h às 22h.

#instanovo01 **FOTO** novojornal











sadepaula@novojornal.jor.br

84 3342.0358 / 3342.0350

Social

George Hasbum e Olga Portela nos bastidores

do show de Roberta Sá, no Teatro Riachuelo

Promoção

No almoço de hoje e amanhã,

(exceto os de camarão) custam

todos o pratos individuais

apenas R\$ 13,90 no Dom

Arrasta pé

do arraiá Prá Lá de Dez,

Em pleno vapor a 12ª edição

capitaneado pelo colunista

Jota Oliveira, que este ano

acontece no dia 7 de junho

no Boulevard Recepções, em

de Jorge de Altino e Deixe de

Brincadeira, a festa promete

festeiros de plantão. Senhas a

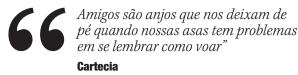
R\$100 na banca Cidade do Sol

muita animação para os

e na loja Donna Donna.

Nova Parnamirim. Com shows

Vinícius, no Tirol.









Mariana, Cibele, Laila, Geisa e Thiago na reabertura do



Paula Fonseca e Marcelo Varela no foyer do Teatro Riachuelo antes do show de Roberta Sá

Turismo de negócios

A Emprotur, em parceria com o Natal Convention Bureau, participa da Feira EBS 2013. O evento acontece amanhã e depois no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. Este ano, a EBS reunirá cerca de 150 expositores e é esperado cerca de três mil visitantes, organizadores e promotores de eventos das áreas de marketing, comunicação, eventos, recursos humanos, compras, turismo de negócios e incentivo, dentre outras. A última edição da feira gerou mais de R\$ 2,5 milhões em negócios, a curto e médio prazos, confirmando o potencial do evento e do mercado.





no portal.estacio.br.

Zona Norte

inauguração da nova sede

da unidade da Estácio FAL na Zona Norte de Natal.

Com um investimento de

R\$ 6 milhões, a instituição

pretende atender à demanda

crescente da região por mão

de obra especializada. A nova

estrutura conta com 34 salas

laboratórios de informática,

biblioteca e auditório para

100 pessoas e capacidade

alunos. As inscrições para

o vestibular de 2013 estão

abertas e podem ser feitas

na própria unidade. Mais

através do 0800 282 3231 ou

informações estão disponíveis

para atender cinco mil

de aula climatizadas, três

Será hoje, às 19h, a

Durante um mês Natal recebe a exposição fotográfica que reúne os trabalhos de Eustáquio Neves (MG), Pedro David (MG) e Alexandre Sequeira (PA). A curadoria da mostra coletiva é da pesquisadora e doutora em antropologia Geórgia Quintas (PE). Ecos Híbridos nasceu da iniciativa de circular pelo país exposições que foram produzidas em Festivais de Fotografia, estendendo a visitação destas obras para outras cidades, propagando assim a produção fotográfica contemporânea brasileira. A exposição abre hoje com palestra, às 19h, na Pinacoteca do Estado, e quem ainda não viu, poderá apreciar também a Ser-Tão Seridó.

Tragédia familiar

Numa fazenda, moravam um

casal e seus três filhos. Um dia, a

mulher acorda, olha pela janela e

vê que a única vaquinha que eles

tinham estava morta. E agora, como iam alimentar a família? A vaquinha era o único bem que tinham. Deprimida, a mulher se suicida. Quando o marido acorda e vê a mulher e a vaquinha mortas, ele não aguenta e tem um ataque cardíaco fulminante. O filho mais velho acorda e vê a situação. Toma uma decisão drástica: vai até o rio para se afogar. Quando chega ao rio, dá de cara com uma sereia: - Eu sei o que aconteceu com a sua família, mas se você transar comigo cinco vezes seguidas, eu trago todo mundo de volta. O cara mandou ver. Mas só aguenta quatro vezes; na quinta, ele broxa. A sereia fica puta e o joga no rio, onde ele morre afogado. Então acorda o irmão do meio que vai até o rio atrás do irmão mais velho e encontra a sereia. - Se você transar comigo sete vezes seguidas, eu trago todo mundo de volta, propôs a sereia. O cara manda ver, mas na sexta ele não aguenta e broxa. A sereia o afoga no rio. Então foi a vez do caçula, com quinze anos. Ele foi até o rio e encontra a sereia. - Se você transar comigo dez

vezes, eu trago todo mundo de

- E se você não aguentar e morrer,

volta, propôs a sereia.

que nem a vaquinha?

- Dez vezes?

- Sim, você topa?



▶ João Leal, anfitrião do 57º Congresso Brasileiro de Cerâmica, leva hoje os congressistas a Parelhas para visitar a Armil e a Casa Grande Mineração

Modernidade

VOCÊ

SABIA

Que 200 alunos de quatro

municípios de Macaíba, São

José de Mipibu, São Gonçalo

e contistas brasileiros? Que

eles estão participando da 1ª

Oficina Potiguar de Contos,

um projeto patrocinado pelo

Programa Banco do Nordeste

de Cultura/Parceria BNDES?

ministradas pelos educadores

Míriam Flávia de Medeiros e

José Alves, eles produzem seus

próprios textos? E que, ao final

dos projeto, serão selecionados

as melhores contos que farão

parte do livro Novos Contistas

Potiguares, com previsão para

lançamento em agosto?

E que ao final das oficinas,

estão tendo aulas sobre contos

do Amarante e Bom Jesus

escolas públicas dos

Natal recebe ainda este mês uma franquia da galeria de arte digital Urban Arts. A partir do dia 31, o público poderá conferir de perto trabalhos de artistas, designers e ilustradores de talento. Além de quadros e posters, a Urban Arts também comercializa adesivos de parede, skins para notebooks e celulares, sketchbooks, almofadas e jogos americanos. A loja em Natal será na Afonso Pena, 957, no Tirol.



Caio Fernandes todo orgulhoso ao lado de sua nova

garota propaganda, Titina Medeiros

<u>ALMOÇO DA TERÇA E QUARTA</u> Todos os pratos individuais* R\$ 13,90 <u>Segunda e Terça a Noite</u> Dose dupla de Black White - R\$ 8,50 Combo Asinha + 3 Skol 600ml - R\$ 23,40 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol o camarão com tapioca + 2 skol 600ml - R\$28,90 84 3201.4310







Abertura dos Jogos Internos do Complexo Henrique Castriciano e Escola Doméstica













Fotos

Juliana Fonseca, Luiz Arthur e Patricia Azevedo

Romeika Rosado, Graciema Carneiro Neto Varela, Gilberto Brito, Gilvandra Azevedo e Carolina Hunka

Ângela Guerra e Manoel de Brito Alexandre Marinho, Max Cunha e Daladier Cunha Lima Giovana Maria, Jéssica Cela, Ana

Karoline e Helena Araúio Professores reunidos por uma só causa, Henrique Castriciano e Escola Doméstica



▶ Rodrigo Silva marcou um dos gols na vitória do ABC por 2 a 0 no jogo de ida, no Frasqueirão

NA COVA DO LEAN

/ CHANCE / COM A VANTAGEM DO EMPATE E PODENDO PERDER POR UM GOL DE DIFERENÇA, ABC TENTA ENCAMINHAR HOJE CLASSIFICAÇÃO NA COPA DO BRASIL CONTRA O SPORT, NA ILHA DO RETIRO

LUAN XAVIER

DO NOVO JORNAL

BASTA O ABC não fazer besteira para se classificar para a terceira fase da Copa do Brasil, o que não acontece desde 2000. Às 21h de hoje, contra o Sport Recife na temida Ilha do Retiro, o Alvinegro vai entrar em campo com a vantagem de poder empatar ou perder por até 1 a 0 para, ainda assim, avançar na competição e tirar o rubro-negro pernambucano da disputa.

Se fizer um no jogo de hoje fora de casa o Alvinegro vai ampliar ainda mais sua vantagem em cima do Leão, já que nesse caso o time pernambucano precisará balançar as redes quatro vezes para prosseguir na competição. Um novo resultado de 2 a 0, desta vez para a equipe de Recife, levaria a disputa para a cobrança de penalidades, já um resultado de empate – qualquer que seja – dá a vaga na fase seguinte ao ABC.

Além da vantagem nos núme-

FOLHAPRESS

Pernambuco.

A PRESIDENTE DILMA Rousseff

inaugurou ontem à tarde, em

São Lourenço da Mata (19 km

de Recife), o último estádio da Copa das Confederações, a Arena

Dilma entrou no gramado acompanhado do governador do

Estado, Eduardo Campos (PSB), e do ministro dos Esportes, Aldo

Ela chutou a bola no meio de campo e, depois, fez um gol, após

passe de Campos. O governador

simulou a intenção de bater um pênalti e tocou a bola para a presidente marcar. Rebelo, que

estava no gol nem se mexeu.

A torcida vibrou, e um

torcedor jogou uma bandeira do

Santa Cruz no campo. Dilma a

exibiu e ouviu vaias e aplausos.

ros o ABC ainda também joga tendo a pressão como aliada. Assim como o Alvinegro, o time rubro--negro perdeu o Estadual. Pior que isso: a derrota foi para o maior rival, o Santa Cruz, em plena Ilha do Retiro. O revés custou caro e deixou o Sport em crise. No Recife, alguns setores da imprensa já dão como certa a queda do técnico Sérgio Guedes no caso de uma desclassificação hoje na Copa do Brasil.

Mesmo com tanta vantagem o técnico Paulo Porto prega precaução e diz esperar uma classificação suada. Ontem, antes da viagem para o Recife, o comandante abecedista colocou seus comandados para treinar cobranças de pênaltis. Quem roubou a cena durante a atividade foi o camisa 10 Júnior Xuxa, que desperdiçou cinco cobranças consecutivas, episódio que foi minimizado pelo próprio treinador, que prometeu estar preparado para uma eventual decisão por pênaltis.

"A gente já vinha treinando pê-

da Arena Pernambuco

Dilma faz gol em inauguração

nalti, até porque nós podemos ter um número alto de cobranças contra o Sport. Mas é claro que não é isso que a gente quer. Vamos buscar a classificação durante os 90 minutos de jogo", disse Paulo Porto.

Para o jogo de hoje o técnico do ABC deve colocar em campo a mesma equipe que enfrentou - e venceu - o Leão no jogo de ida, no Frasqueirão, no último dia 8. O comandante alvinegro segue sem poder contar com o volante Edson, o lateral esquerdo Alexandre e o atacante Elionar Bombinha, todos entregues ao departamento médico, e mais uma vez não poderá utilizar os alas Renato e Thiaguinho, que não podem enfrentar o Sport em virtude de força contratual.

Para suprir tantas baixas o gaúcho colocou na relação de viagem três dos novos contratados: os volantes Mateus e Rodrigo Santos e o meia Geovani. Todos eles ficarão à disposição de Paulo Porto para o decorrer da partida contra o Sport.

W. CORREIA NETO / FOLHAPRESS



SPORT

Sérgio Guedes ainda não confirmou, mas Balotelli pode ser a arma do Sport para tentar a difícil missão de conseguir reverter a classificação na Copa do Brasil para o lado do Leão. Longe do badalado jogador do Milan, o mais novo reforço do time rubro-negro foi a sensação do Campeonato Pernambucano 2013, marcando 13 gols com a camisa do Pesqueira. Quem também chegou nos últimos dias e já vai a campo é o rodada atacante Nunes, que em 2007 atuou no futebol potiguar com a camisa do América.

A distante classificação na Copa do Brasil hoje seria um aceitável pedido de desculpas do time para sua torcida após a perda do título pernambucano para o Santa Cruz em plena Ilha do Retiro. Na semana de estreia na Série B, o Leão ainda passa por reformulação - que ainda depende do resultado de hoje – e precisa dar algum tipo de resposta positiva para seu torcedor.

FICHA TÉCNICA

SPORT



Lopes; Bileu, Leandro Cardoso, Vinícius e Lino; Leandro, Júnior, Diogo, Júnior Xuxa e Jean Carioca; Vanderlei. **Técnico:** Paulo Porto.

Aurélio, Felipe Azevedo e Nunes.

Técnico: Sérgio Guedes.

Estádio: Estádio da Ilha do Retiro, em Recife-PE Horário: 21h Arbitro: Jailson Freitas-BA



Viktor Vidal

viktorvidal@novojornal.jor.br

84 3342.0358 / 3342.0350

EVITE SURPRESAS DESAGRADÁVEIS

TENHA EM MÃOS TODAS AS DICAS PARA UMA **VIAGEM PERFEITA!**

GUIA QUATRO RODAS BRASIL 2013 A gente vai antes para você

Já nas bancas e livrarias!



PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS - CPL <u> AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2013</u>

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Pendências/RN - TORNA PÚBLICO que realizará no dia 07.06.2013, às 09 (nove horas), a licitação acima epigrafada, que tem como OBJETO: Contratação de empresa de engenharia que possa executar os serviços de Reforma e Ampliação do Hospital Maternidade Levani de Freitas no Município de Pendências, através do Convênio Celebrado entre a Prefeitura e o Ministério da Saúde/Caixa. O certame acontecerá na Av. Francisco Rodrigues, 205 - Centro - podendo ser adquirido no horário das 8h às 14h. Pendências/RN, em 20 de maio de 2013

Anne Keilly de Oliveira Souza - Presidente da CPL

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Caern Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH

Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

ABERTURA DE PROPOSTAS DE PREÇOS PL Nº 0044/2013 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que promoverá a abertura dos Envelopes "B" - Propostas de Preços das empresas habilitadas para a 2ª fase do Certame acima em epígrafe no dia 29/05/2013 às 15:00 horas, na sala de Licitações da CAERN, sito a Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal/RN.

Natal/RN, 20 de Maio de 2013

INSTITUTO CIRANDA SOCIAL COMUNICADO PÚBLICO No. 004/2013. SELEÇÃO DE EMPRESAS -

O INSTITUTO CIRANDA SOCIAL-ICS, inscrito no CNPJ-MF sob o no. 09.081.404/0001-21, CONVIDA as empresas a manifestarem interesse na apresentação de proposta para produção de habitação de interesse social em municípios do Rio Grande do Norte. Este comunicado público, os respectivos anexos, informações e esclarecimentos necessários estarão disponíveis, de 22 a 28/05/2013 na Sede do ICS, situada à rua Angelo Varela, 1142 – Sl.2 Tirol.

Sergio Ricardo Silva de Lima – Presidente 21/05/2013.

TOMADA

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E VIAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura SEMOPI, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8121 torna público que está marcando a licitação na modalidade Tomada de Preços, cujo objetivo, data e hora seguem abaixo elencados. O edital da referida licitação encontra-se fixado no Quadro de Aviso da SEMOPI, assim como à disposição dos interessados no citado local

Trocesso	DE PREÇOS	Objeto	Data	11014				
00000.009073/2013-00	005/2013- SEMOPI	Contratação de empresa especializada para realização dos serviços de recuperação de afundamento de calhas, muros de contenção e escadarias por toda a Cidade do Natal/RN.	07/06/2013	09:00h				
Natal, 20 de maio de 2013								

Francisco Pereira da Silva Júnior - Presidente da CPL/SEMOPI



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE Caern Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0090/2013 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Aquisição de vacinas contra gripe influenza para imunização dos colaboradores da CAERN

AVISO O Pregoeiro da CAERN, no uso de suas atribuições legais, torna público que, levando em consideração que o certame foi deserto, determina a reabertura do Pregão em epígrafe para o dia 06/06/2013, as 15:00 horas. O Edital, com as especificações e seus anexos, continua a disposição dos interessados, no site www.caern.com.br ou à Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal-RN, na Assessoria de Licitações e Contratos - ALC, até 05 de junho de 2013, no horário das 08:00h às 11:00h e das 14:00h às 17:00h. Sendo que no dia 05/06/2013 estará disponível até às 15:00h. Informações através do telefone nº (84) 3232-4145 ou pelo fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 20 de Maio de 2013 Gilvan Pontes da Silva - Pregoeiro

SINDICATO PATRONAL DOS CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS COMERCIAIS, MISTOS E EMPRESAS DE ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - SIPCERN Av. Hermes da Fonseca, 946 - Tirol - Natal (RN)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO O Presidente do SIPCERN, com fundamento no art. 17, do estatuto social, convoca

os associados para uma Assembléia Geral, a realizar-se no dia 04 de junho de 2013, em primeira convocação, às 10:30, com a presença de metade mais um dos associados, e, em segunda convocação, às 11:00 horas, com qualquer número de associados, em sua sede social, na Av. Hermes da Fonseca, 946 - Tirol, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) tomada de contas da Diretoria referente ao exercício de 2012; b) discussão e aprovação da proposta orçamentária; c) relatório de ocorrências administrativas e apreciação de atos da Diretoria; d) fixação de ajuda de custa a membros da Diretoria; e) outros assuntos correlatados.

Natal(RN), 21 de maio de 2013. ISMAEL BENÉVOLO XAVIER Presidente



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN



PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0083/2013 - RDC

Objeto: Execução dos serviços, com fornecimento de materiais e equipamentos, relativos às obras de implantação da Estação de Tratamento de Esgoto: undiaí/Guarapes, conforme Ordem de Licitação nº 0094 - S/2013 - DT. COMUNICADO

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, e após reexame da Diretoria Técnica com relação ac item 11.8.1.2 alínea "c", do referido Edital e de acordo com a recomendação da Diretoria Técnica da CAERN, comunica aos participantes da Licitação Supra os serviços considerados relevantes foram reformulados e passam a ser os seguintes: c) Para o presente Edital, definem-se como obras e serviços de engenharia equivalentes ou semelhantes, inclusive em porte e complexidade, obras e serviços construtivamente afins às de execução de redes de distribuição de água ou coletores de esgotos, construção e instalação de estações elevatórias, construção de sistemas de lagoas de estabilização, limitando-se a comprovação ao

TUBOS, EM SOLOS DE DIVERSAS CATEGORIAS, EXCETO ROCHA; ESCAVAÇÃO EM ROCHA COM PERFURAÇÃO MANUAL E EXPLOSIVO LÍS;
ASSENTAMENTO DE TUBULAÇÃO, PEÇAS E CONEXÕES EM FERRO FUNDIDO COM DIÂMETRO MÍNIMO DE 600mm;
CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DE TANQUE DE AERAÇÃO CONTENDO DENTRE OUTROS EQUIPAMENTOS, SISTEMA DE
AERAÇÃO DE BOLHAS FINAS, COMPOSTO POR DÍFUSORES TUBULARES COM VAZÃO MÍNIMA DE AR DE 6.214m³/h;
CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DE DECANTADOR SECUNDARIO EM CONCRETO ARMADO TÉR 40 MP3 PARA VAZÃO DE 105 L/s
TIPO PONTE REMOVEDORA DE LODO COM ACIONA MENTO PERIFÉRICO, INCLUSIVE VERTEDORES, PASSARELA, GUARE
CORPO E ELEMENTOS DE FIXAÇÃO DE AÇO NOXIDÁVEL;
CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DE ESTAÇÃO ELEVATÔRIA EM CONCRETO ARAMDO COM TêR 40 MP3 PARA VAZÃO MÍNIMA
DE 100 L/s. 13 INSTALAÇÃO DE QUEIMADORES DE BIOGÁS TIPO FLARE EMAÇO INOX COM CAPACIDADE MÍNIMA DE QUEIMA 50 NM³/H; Und 01
14 CONSTRUÇÃO/INSTALÇÃO DE SUBESTAÇÃO COM TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO MÍNIMA DE 375 KVA TRIFÁSICO, Und 01
60HZ CLASSE ISKY, IMERSO EM ÓLEO MINERAL;
Informamos que a modificação acima não altera a formulação da Proposta de Preços. Dessa forma, a data de realização da referida Licitação permanece a mesma

Dilma Rousseff dá o pontapé inicial do estádio

Logo depois, a presidente mostrou também bandeiras do Náutico e do Sport.

A Arena Pernambuco é o sexto estádio da Copa das Confederações a ser inaugurado. ensaio para a Copa do Mundo de 2014, serão realizados na segunda quinzena do próximo mês no Recife, em Brasília, Salvador, Rio, Fortaleza e Belo Horizonte.

Os jogos do torneio, que servem de

Crizóstimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

MACHO DE DOER

LUAN XAVIER DO NOVO JORNAL

O POTIGUAR DE Mossoró é mesmo um time macho. Autobatizado de "maior do interior", o alvirrubro da região Oeste agora tem números para comprovar a fama: é o primeiro time do interior a conquistar dois títulos estaduais. O roteiro, aliás, foi o mesmo. Assim como em 2004, neste domingo o Time Macho novamente deu a volta olímpica longe de casa e, mais uma vez, em cima do América. A festa que iniciou no gramado do estádio Barrettão e que seguiu até Mossoró só foi interrompida em virtude da selvageria de alguns jogadores americanos que, covardemente, agrediram o técnico Celso Teixeira e mancharam o encerramento do Estadual.

O Potiguar foi o melhor time da segunda metade do Estadual. Marcado na pré-temporada pela morte do meia Neto Maranhão, que faleceu em decorrência de uma parada cardiorrespiratória sofrida durante um treinamento que não tinha supervisão de nenhum profissional da área de saúde, o que é obrigatório de acordo com a legislação esportiva, o Time Macho ganhou vida nova no segundo turno com a chegada do elétrico Celso Teixeira.

Na Copa Cidade do Natal, competição equivalente ao segundo turno estadual, o Potiguar venceu seis dos nove jogos que disputou e chegou à final como líder da fase classificatória. Nos jogos finais, conquistou um empate sem gols em Goianinha e uma vitória com direito a baile – por 2 a 1 no jogo da volta em

Numa decisão que reuniu as duas melhores equipes da competição, já que o América havia sido campeão do primeiro turno e chegado à final como vice-líder do returno, o Time Macho provou que vinha mesmo num melhor momento. Depois do empate em 2 a 2 no jogo de ida em Mossoró, a equipe mossoroense por pouco não viu seu trabalho ir todo por água abaixo, já que o América saiu na frente do marcador já no primeiro tempo de jogo e segurou por um bom tempo o placar de 1 a 0, que lhe daria o bicampeonato consecutivo.

Todavia, com a inteligência de Chiquinho, que cobrou falta ensaiada, e com a ajuda do vergonhoso frango tomado pelo goleiro Dida, a equipe de Celso Teixeira conseguiu arrancar o empate no tempo regulamentar (1 a 1) e levar a decisão para as penalidades.

Nelas, o time rubro de Mossoró começou a ganhar vantagem através de Renatinho Potiguar, do América. Na segunda cobrança de sua equipe, o ala americano desperdiçou sua cobrança e deixou o Potiguar em situação de vantagem. O Time Macho voltou a temer a perda do título quando Giovanni mandou a bola para fora, mas a conquista foi garantida depois que Itamar também perdeu para o América e, na sequência, o garoto Radames converteu para a equipe do Oeste, decretando o bicampeonato

para sua equipe.

/ FINAL / PRIMEIRO CLUBE DO INTERIOR A SER BICAMPEÃO ESTADUAL, POTIGUAR DE MOSSORÓ SOFREU DUAS VEZES PARA DERROTAR O AMÉRICA NO BARRETTÃO: VENCEU NOS PÊNALTIS E ACABOU VENDO O TÉCNICO CELSO TEXEIRA AGREDIDO DE FORMA COVARDE POR ATLETAS AMERICANOS



▶ Jogadores do Potiguar comemoram título dentro do Barrettão: bicampeonato inédito



▶ Ricardo Baiano chuta o técnico Celso Teixeira, que logo em seguida também foi agredido no chão por Índio Oliveira (sem camisa)



▶ Teixeira faz brincadeira durante comemoração com atletas



▶ Técnico do Potiguar provoca Renatinho



Roberto Fernandes grita para o banco do Potiguar na hora do gol



No chão, Celso Texeira é amparado por policiais



Gol do Potiguar saiu após 'frango' do goleiro Dida



Chiquinho comemora gol do empate

TÉCNICO AGREDIDO NO CHÃO

Não demorou nem um minuto para a o título do Potiguar perder atenção para a vergonhosa covardia protagonizada por alguns jogadores do América. Logo após a última cobrança convertida em favor do Time Macho, o ala esquerdo Renatinho Potiguar agrediu o técnico Celso Teixeira com uma "voadora", levando o treinador adversário ao chão. Ambos haviam se desentendido no decorrer do jogo, quando Teixeira "passou a mão" nas nádegas do jogador americano.

Depois da agressão de Renatinho, os atletas rubros iniciaram uma demonstração de mau exemplo para os cerca de 5 mil pagantes que estiveram no domingo no Barrettão. O ala Bruno, que não estava sequer relacionado para o jogo, invadiu o campo e também agrediu Celso Teixeira, já caído, com um chute. Não demorou muito para Ricardo Baiano, de forma covarde, fazer o mesmo.

Pior fez o jovem Índio Oliveira, que de maneira criminosa, tentou chutar a cabeça de Celso Teixeira, que ainda não havia conseguido levantar do chão. O golpe só não saiu conforme pretendido porque o técnico usou o braço para se defender, amenizando o risco da agressão, que aconteceu na frente de pelo menos três policiais militares.

Seguranças e membros da comissão técnica americana também foram para cima de Celso Teixeira, mas foram contidos pelos demais jogadores e dirigentes. Os policiais militares que flagraram toda a agressão foram passivos em relação ao fato. Um deles, inclusive, disse à rádio CBN Natal que caberia à federação tomar algum tipo de medida para punir o ocorrido, ignorando o fato como um caso de polícia.

Alegando lesões nas costelas e na cabeça, Celso Teixeira disse que irá denúncia contra os jogadores, principalmente Renatinho Potiguar. "Eu coloquei o Renatinho dentro da minha casa, cara. Fui eu que levei o Renatinho para o ABC. Está doendo mais por dentro", disse.

Benjamim Machado, presidente do Potiguar de Mossoró, disse à reportagem do NOVO JORNAL que o clube irá oferecer assistência jurídica ao treinador e que vai exigir punição para os atletas, principalmente para Renatinho Potiguar, que iniciou toda a confusão. Ele também afirmou que pretende convencer o presidente do América, Alex Padang, a punir seus jogadores.

"Isso é uma atitude antidesportiva, independente de quem seja o atleta. Vamos acionar nosso departamento jurídico para que esse rapaz possa ser penalizado e possa se retratar. Inclusive, vou conversar com o presidente Padang para que ele tome as providências com esse atleta, porque eu não acredito que ele seja digno de vestir a camisa do América", disse.

O TJD informou que solicitou imagens do jogo para analisar os atos de violência dos jogadores americanos e prometeu leválas para avaliação da comissão disciplinar da entidade.

CONTINUA NA PÁGINA 16 ▶ CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 15 ▶

PROCURADOR QUER INTERDITAR BARRETTÃO

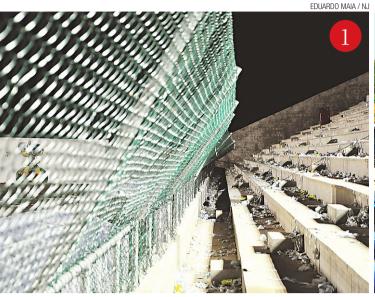
LEONARDO ERYS Paulo nascimentoo

A procuradoria do Tribunal de Justiça Desportiva do Rio Grande do Norte (TJD) entrou com uma sugestão para a interdição da Arena Barrettão, em Ceará-Mirim, devido aos problemas na infraestrutura da praça esportiva, que foi relatada por torcedores no jogo de domingo, válido pela final do Campeonato Potiguar. O documento do procurador Rodrigo Cavalcanti foi protocolado na tarde de ontem na Federação Norterio-grandense de Futebol (FNF). A sugestão exposta no documento é de que o estádio passe por novas vistorias do Corpo de Bombeiros em função dos problemas detectados.

"Eu sugeri como uma medida de precaução. No documento pedi que fosse providenciado um novo laudo no estádio", explicou o procurador Rodrigo Cavalcanti. Durante o jogo de domingo, por se tratar de uma final com um número de torcedores bem acima da estreia do estádio diante do Atlético-PR, alguns problemas no estádio vieram à tona queda de energia, acesso à praça esportiva, infraestrutura inacabada e o alambrado que cedeu. "Eu não presenciei a situação, mas vi nos relatos dos torcedores e da imprensa, também com as imagens, sobre a situação e por isso fiz a sugestão", declarou. "Vi reclamações quanto à acessibilidade também, que aparentou ser ruim", disse.

O procurador explicou ainda que o documento prevê que até um novo laudo do Corpo de Bombeiros, o estádio fique inapto e seja destacado o que de novo deve ser feito para que a praça possa ficar disponível novamente. "A ideia é que o Corpo de Bombeiros vá revalidar o laudo, porque pode ter algo desgastado", disse. "A segurança do torcedor é muito mais visada, então a gente tem que estar sempre atento a isso", concluiu. Ainda não se tem previsão de quando se terá uma definição sobre o caso que agora está nas mãos do presidente do TJD, Francisco Honório. A ideia, segundo explicou Rodrigo Cavalcanti, é que tudo seja resolvido o mais rápido possível para, em caso de interdição do estádio, a direção do América ter tempo de se organizar.

A uma semana da estreia do América em casa na Série B, o empresário Marconi Barreto tem os primeiros problemas a contornar no seu empreendimento e declarou que alguns já começam a ser solucionados. A reportagem do NOVO JORNAL que esteve presente na final desse domingo relata alguns problemas que encontrou no estádio.













1. Alambrado:

O alambrado aparentava ser frágil e isso já havia sido comentado entre alguns torcedores antes da partida. Durante o gol do América no domingo, parte da torcida subiu nas grades e os ferros cederam, mas não chegaram a cair por completo. A partir desse momento, o sistema de som do estádio, que até então estava desligado para energia não cair, começou a pedir para que ninguém encostasse no local, como forma de evitar um acidente maior. Apesar do susto, não houve feridos.

2. Acesso:

O trecho de entrada do estádio Barrettão ainda sofre com problemas de sinalização, tanto no estacionamento, quanto no estádio. Na inauguração, o NOVO JORNAL já havia alertado para a falta de sinalização, o que se seguiu no domingo. Aparentemente, mais funcionários do empreendimento trabalhavam no local para tentar organizar a entrada nos locais. Muitos torcedores reclamaram ainda das condições do estacionamento, onde muitos carros poderiam atolar em função da areia. Na BR-406 a PRF controla a entrada dos carros, mas apesar disso, forma-se enormes filas dos dois lados da via por causa do contingente de pessoas. Além dessa fila, o único congestionamento foi no famoso "gancho" na zona Norte, por volta das 15h30.

3. Energia:

A energia do estádio Barrettão também foi um ponto negativo no estádio neste domingo. Horas antes das partidas, a energia caiu algumas vezes e as oscilações renderam danos em aparelhos das equipes de rádio. Os refletores também foram comprometidos e para contornar a situação apenas 60% do total da iluminação foi ligada durante o jogo. A queda comprometeu ainda a emissão de ingressos.

4. Espaço para imprensa

As equipes de TVs, principalmente são as mais prejudicadas com as poucas cabines do estádio. Como o espaço ainda está inacabado, muitos tiveram – novamente – que se desdobrar no meio da torcida para conseguir filmar o jogo. Dessa vez a missão foi mais difícil, já que o estádio estava mais cheio do que na partida diante do Atlético-PR.

5. Bilheteria:

Alguns torcedores ficaram mais de 40 minutos na fila da bilheteria esperando para comprar o ingresso. O problema se deu quando foi anunciado que os ingressos haviam se encerrado. Minutos depois, entretanto, os bilhetes começaram a ser novamente impressos. Segundo a organização, a demora ocorreu em função da queda de energia que houve na praça esportiva minutos antes do jogo.

6. Poça d'água:

Dentro de campo, o principal problema foi ao redor, mais especificamente em frente ao banco do Potiguar de Mossoró. Uma grande poça d'água atrapalhou o treinador Celso Teixeira, que não se importou com o problema, ergueu as calças e seguiu o trabalho, pisando no lamaçal quando caminhava do banco até a beira do gramado para dar instruções.



▶ Marcone Barretto: explicação

DONO DO ESTÁDIO PROMETE RESOLVER PROBLEMAS

O empresário Marconi Barretto considera que os problemas ocorridos por conta da infraestrutura do novo estádio não são motivos para alarme. "São todos problemas simples de serem resolvidos", afirmou Barretto.

Questionado sobre a série de reclamações feitas por torcedores e por parte da imprensa que esteve em Ceará-Mirim para a final do estadual, Marconi relatou ponto por ponto.

Segundo o empresário, o alambrado, que por conta da comemoração da torcida americana terminou cedendo, já teve seu conserto iniciado ainda ontem.

Ele explicou também que a transmissão de energia elétrica oscilou por conta de dois fatores: a chuva que caiu durante o fim de semana e as ligações de algumas rádios, que de acordo com o proprietário do estádio, teriam sido feitas de forma errada. A queda na energia atrapalhou até a venda de ingressos nas bilheterias, já que os mesmos são impressos na hora.

"A oscilação foi detectada só depois.
Estávamos com um gerador, que não segurou toda a demanda. Ainda sou felizardo por ter apenas 60% da iluminação e ter mostrado que ela é melhor que a do estádio Nogueirão (Mossoró), por exemplo", relatou Marconi.

Já com relação ao acesso às imediações do Barrettão, o empresário negou que qualquer reclamação tenha sido feita. "Do lado externo é com o DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes). O meu estacionamento, mesmo com toda a chuva, não teve nenhum problema. E o gramado também estava nota dez", apontou.

O restante da infraestrutura, como os banheiros, que ainda são químicos, e parte das bilheterias, parcialmente concluídas, Marconi Barretto afirma que é "questão de tempo".

Já para o primeiro jogo do América no Campeonato Brasileiro da Série B – na próxima terça-feira (28), contra o Icasa (CE) Marconi prometeu melhorias na estrutura oferecida à imprensa. "Vou duplicar os lugares para a imprensa. Atualmente já temos mais lugares que o Nazarenão, em Goianinha", disse Marconi.

